

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01771-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.</b>	3 - CNPJ <b>02.558.074/0001-73</b>
4 - NIRE		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Junior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
3 - CEP 04583-110	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5105-1172	8 - TELEFONE 5105-1182	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 5105-2247	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@vivo.com.br				

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Paulo Cesar Pereira Teixeira				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1.464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
4 - CEP 04583-110	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5105-1369	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL pauloc.teixeira@vivo.com.br				

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2005	31/12/2005
2 - Penúltimo	01/01/2004	31/12/2004
3 - Antepenúltimo	01/01/2003	31/12/2003
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83

### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

### 01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2005	2 31/12/2004	3 31/12/2003
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	250.458	409.383.864	409.383.864
2 - Preferenciais	411.867	762.400.488	762.400.488
3 - Total	662.325	1.171.784.352	1.171.784.352
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

### 01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia móvel celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

### 01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

### 01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

### 01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/02/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	7.612.894	8.505.500	8.102.455
1.01	Ativo Circulante	96.164	765.433	557.228
1.01.01	Disponibilidades	326	94.422	564
1.01.02	Créditos	64.148	532.834	45.899
1.01.02.01	Créditos com empresas do grupo	64.148	532.834	45.899
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	31.690	138.177	510.765
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	13.400	118.824	2.598
1.01.04.02	Operações com Derivativos	2.777	0	504.742
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	807	1.301	3.186
1.01.04.04	Outros Ativos	14.706	18.052	239
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	376.423	214.736	682.558
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	470.558
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	470.558
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	376.423	214.736	212.000
1.02.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	370.026	211.481	207.604
1.02.03.02	Operações com derivativos	1.115	0	635
1.02.03.03	Despesas Antecipadas	3.337	1.308	1.815
1.02.03.04	Outros Ativos	1.945	1.947	1.946
1.03	Ativo Permanente	7.140.307	7.525.331	6.862.669
1.03.01	Investimentos	7.140.076	7.524.778	6.861.772
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	7.140.076	7.524.675	6.861.669
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	103	103
1.03.02	Imobilizado	231	553	897
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	7.612.894	8.505.500	8.102.455
2.01	Passivo Circulante	1.400.883	2.181.767	3.201.975
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	997.477	1.875.312	2.964.718
2.01.02	Debêntures	68.574	34.328	35.245
2.01.03	Fornecedores	24.934	16.418	12.942
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.690	5.471	644
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	4.595
2.01.06	Provisões	66.946	58.987	51.082
2.01.06.01	Provisões para Contingências	66.946	58.987	51.082
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	22.774	20.997	22.841
2.01.07.01	Obrigações com empresas do grupo	22.774	20.997	22.841
2.01.08	Outros	212.488	170.254	109.908
2.01.08.01	Operações com derivativos	211.456	169.118	109.183
2.01.08.02	Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.032	1.136	725
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.196.822	3.416.352	1.507.319
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	565.778	793.647	959.458
2.02.02	Debêntures	1.500.000	500.000	506.750
2.02.03	Provisões	260	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	15.555
2.02.04.02	Obrigações com empresas do grupo	0	0	15.555
2.02.05	Outros	130.784	2.122.705	25.556
2.02.05.01	Operações com Derivativos	130.632	122.611	25.403
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	152	152	153
2.02.05.03	Adiantamento p/futuro aumento de capital	0	1.999.942	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.015.189	2.907.381	3.393.161
2.05.01	Capital Social Realizado	6.670.152	4.373.661	4.373.661
2.05.02	Reservas de Capital	793.396	1.089.879	1.089.879
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.448.359)	(2.556.159)	(2.070.379)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(799.519)	(177.403)	(415.320)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.454)	(8.165)	(18.578)
3.06.03	Financeiras	(509.934)	(415.464)	(401.974)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	294.352	646.687	979.435
3.06.03.01.01	Juros sobre o capital próprio recebidos	75.468	316.230	224.870
3.06.03.01.02	Receitas Financeiras	218.884	330.457	754.565
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(804.286)	(1.062.151)	(1.381.409)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.631	5.031	5.915
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(340.288)	(218.882)	(136.138)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	49.526	460.077	135.455
3.07	Resultado Operacional	(799.519)	(177.403)	(415.320)
3.08	Resultado Não Operacional	(17.213)	3.489	(44)
3.08.01	Receitas	6.880	(341)	20
3.08.02	Despesas	(24.093)	3.830	(64)
3.08.02.01	Item extraordinário	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(816.732)	(173.914)	(415.364)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(75.468)	(316.230)	(224.870)
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(892.200)	(490.144)	(640.234)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	662.325	1.171.784.352	1.171.784.352
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(1,34707)	(0,00042)	(0,00055)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	1.489.935	4.379.493	2.816.924
4.01.01	Das Operações	0	0	0
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	66	1.999.942	0
4.01.02.01	Integralização de capital social	58	0	0
4.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	0	1.999.942	0
4.01.02.03	Reservas	8	0	0
4.01.03	De Terceiros	1.489.869	2.379.551	2.816.924
4.01.03.01	JSCP/Dividendos	99.824	980.928	415.670
4.01.03.04	Recebimento créditos da controlada	0	499.033	27.864
4.01.03.05	Empréstimos e financiamentos	1.384.038	894.094	1.907.238
4.01.03.06	Prescrição de dividendos/JSCP	0	4.364	1.355
4.01.03.07	Transf. realiz longo prazo p/circulante	0	0	464.797
4.01.03.08	Integr. capital social por minoritários	2.904	1.132	0
4.01.03.09	Redução no RLP	3.103	0	0
4.02	Aplicações	1.378.320	3.151.080	4.980.380
4.02.01	Juros s/operações derivativos longo praz	(149.167)	(102.541)	(15.755)
4.02.02	Baixas do imobilizado	(105)	(254)	(276)
4.02.03	Investimentos em controladas	0	909.838	395.782
4.02.04	Provisão para contingências	(260)	0	0
4.02.05	Adições ao imobilizado	0	0	326
4.02.06	Ganho de participação	6.647	2.647	0
4.02.07	Aumento do RLP	2.708	0	0
4.02.08	Ágio pago na aquisição de investimentos	0	487.881	1.656.127
4.02.09	Outros investimentos	0	0	34
4.02.10	Transf AC p/realizável LP	16.679	6.661	4.574
4.02.11	Prejuízo do exercício	892.200	490.144	640.234
4.02.12	Resultado de equivalência patrimonial	49.526	460.077	135.455
4.02.13	Depreciação e amortização	(338.256)	(215.835)	(95.129)
4.02.14	VC e Mon exig/realiz longo prazo, líquido	204.429	785	115.994
4.02.15	Rateio deprec. sistema compartilhado	(108)	0	0
4.02.16	Prescrição dividendos/JSCP na controlada	0	368	4.494
4.02.17	Juros obre operações mútuo	0	44.028	0
4.02.18	Aquisição particip. reserva de ágio	0	0	25.436
4.02.19	Transf exigível longo prazo p/circulante	694.027	1.063.407	1.905.899
4.02.20	Tributos diferidos	0	3.874	207.185
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	111.615	1.228.413	(2.163.456)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(669.269)	208.205	265.392
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	765.433	557.228	291.836
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	96.164	765.433	557.228

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2005 a 31/12/2005	4 -01/01/2004 a 31/12/2004	5 -01/01/2003 a 31/12/2003
4.05	Variação do Passivo Circulante	(780.884)	(1.020.208)	2.428.848
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	2.181.767	3.201.975	773.127
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	1.400.883	2.181.767	3.201.975

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.373.661	1.089.879	0	0	(2.556.159)	2.907.381
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	2.296.491	(296.483)	0	0	0	2.000.008
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(892.200)	(892.200)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	6.670.152	793.396	0	0	(3.448.359)	4.015.189

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.373.661	1.089.879	0	0	(2.070.379)	3.393.161
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(490.144)	(490.144)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	4.364	4.364
5.08.01	Dividendos prescritos - 2000	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.373.661	1.089.879	0	0	(2.556.159)	2.907.381

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.373.661	1.067.796	0	0	(1.431.500)	4.009.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(640.234)	(640.234)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	22.083	0	0	1.355	23.438
5.08.01	Ajuste alíquota IR/CS reserva esp. ágio	0	22.083	0	0	0	22.083
5.08.02	Dividendos e JSCP prescritos	0	0	0	0	1.355	1.355
5.09	Saldo Final	4.373.661	1.089.879	0	0	(2.070.379)	3.393.161

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	13.786.733	14.139.399	13.624.744
1.01	Ativo Circulante	4.628.102	4.363.351	4.387.584
1.01.01	Disponibilidades	1.022.146	1.180.858	1.158.849
1.01.02	Créditos	1.808.170	1.516.981	1.234.782
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	1.775.409	1.483.819	1.212.474
1.01.02.02	Créditos com empresas do grupo	32.761	33.162	22.308
1.01.03	Estoques	258.755	455.312	157.296
1.01.04	Outros	1.539.031	1.210.200	1.836.657
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	949.115	871.281	595.745
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	187.276	157.235	92.689
1.01.04.04	Operações com derivativos	300.662	7.804	994.223
1.01.04.05	Outros Ativos	101.978	173.880	154.000
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.437.711	1.892.753	1.436.484
1.02.01	Créditos Diversos	1.437.711	1.892.753	1.436.484
1.02.01.01	Contas a Receber, líquidas	0	0	0
1.02.01.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.352.773	1.397.161	893.632
1.02.01.03	Operações com Derivativos	5.354	385.296	444.088
1.02.01.04	Despesas antecipadas	25.030	36.119	24.338
1.02.01.05	Outros Ativos	54.554	74.177	74.426
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	7.720.920	7.883.295	7.800.676
1.03.01	Investimentos	1.550.211	2.056.427	2.291.311
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.550.101	2.054.963	2.291.017
1.03.01.02.01	Ágio na aquisição de investimentos	1.537.193	2.049.259	2.291.017
1.03.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	12.908	5.704	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	110	1.464	294
1.03.02	Imobilizado	5.993.409	5.603.003	5.240.843
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço	11.762.964	10.386.314	9.509.051
1.03.02.02	(-) Depreciação/Amortização Acumulada	(6.112.888)	(5.574.346)	(4.680.375)
1.03.02.03	Bens e Instalações em Andamento	343.333	791.035	412.167
1.03.03	Diferido	177.300	223.865	268.522

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	13.786.733	14.139.399	13.624.744
2.01	Passivo Circulante	4.351.258	5.643.443	6.453.625
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.546.935	2.896.102	3.958.071
2.01.02	Debêntures	0	0	35.245
2.01.03	Fornecedores	1.536.277	1.692.532	1.333.398
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	403.210	343.367	254.378
2.01.05	Dividendos a Pagar	51.771	82.281	107.322
2.01.06	Provisões	170.988	124.296	126.145
2.01.06.01	Provisão para Contingências	170.988	124.296	126.145
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.007	23.902	27.817
2.01.07.01	Obrigações com empresas do grupo	6.007	23.902	27.817
2.01.08	Outros	636.070	480.963	611.249
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	105.106	104.327	69.065
2.01.08.02	Operações com derivativos	321.686	266.200	404.465
2.01.08.03	Receitas Diferidas	121.865	102.158	110.158
2.01.08.04	Outras Obrigações	87.413	8.278	27.561
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.362.097	4.645.652	2.657.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.146.102	1.567.071	1.789.098
2.02.02	Debêntures	1.500.000	500.000	506.750
2.02.03	Provisões	207.637	195.792	156.669
2.02.03.01	Provisão para Contingências	207.637	195.434	153.482
2.02.03.02	Provisão para déficit atuarial	0	358	3.187
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	508.358	2.382.789	204.736
2.02.05.01	Prêmio recebido na venda de opção	0	0	0
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	278	278	279
2.02.05.03	Impostos, taxas e contribuições	169.578	189.341	172.841
2.02.05.04	Operações com Derivativos	294.416	153.835	31.070
2.02.05.05	Adiantamento p/futuro aumento de capital	0	1.999.942	0
2.02.05.06	Outras obrigações	44.086	39.393	546
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	1.058.189	942.924	1.120.705
2.05	Patrimônio Líquido	4.015.189	2.907.380	3.393.161
2.05.01	Capital Social Realizado	6.670.152	4.373.661	4.373.661
2.05.02	Reservas de Capital	793.396	1.089.879	1.089.879
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.448.359)	(2.556.160)	(2.070.379)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.254.876	9.755.623	7.869.782
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.781.810)	(2.414.596)	(1.823.405)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.473.066	7.341.027	6.046.377
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.357.505)	(3.326.202)	(3.020.533)
3.05	Resultado Bruto	4.115.561	4.014.825	3.025.844
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.570.820)	(3.835.041)	(3.198.855)
3.06.01	Com Vendas	(2.626.546)	(1.909.311)	(1.264.873)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(659.355)	(620.591)	(561.302)
3.06.03	Financeiras	(941.895)	(1.135.240)	(1.227.633)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	712.618	620.965	1.337.415
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.654.513)	(1.756.205)	(2.565.048)
3.06.03.02.01	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(24.281)	(39.838)	(94.129)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(1.630.232)	(1.716.367)	(2.470.919)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	282.204	240.910	184.664
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(625.228)	(410.809)	(329.711)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(455.259)	179.784	(173.011)
3.08	Resultado Não Operacional	(65.318)	(51.184)	(25.658)
3.08.01	Receitas	13.785	5.801	8.871
3.08.02	Despesas	(79.103)	(56.985)	(34.529)
3.08.02.01	Item Extraordinário	0	0	0
3.08.02.02	Outras Despesas Não Operacionais	(79.103)	(56.985)	(34.529)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(520.577)	128.600	(198.669)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(246.066)	(327.060)	(277.945)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.12.02.01	Item Extraordinário	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	24.281	39.838	94.129
3.14	Participações Minoritárias	(166.884)	(331.522)	(257.749)
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(909.246)	(490.144)	(640.234)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	662.325	1.171.784.352	1.171.784.352
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(1,37281)	(0,00042)	(0,00055)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	02.558.074/0001-73

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	3.971.775	4.774.591	5.006.801
4.01.01	Das Operações	971.625	1.308.567	965.604
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(909.246)	(490.144)	(640.234)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	1.880.871	1.798.711	1.605.838
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	1.552.485	1.273.875	1.220.731
4.01.01.02.02	Minoritários	166.884	331.522	257.749
4.01.01.02.03	Juros, variação cambial/monet longo prazo	(253.207)	39.467	80.011
4.01.01.02.04	Baixa das Imobilizações	38.136	58.030	42.690
4.01.01.02.05	Provisão para Contingências	3.251	16.034	(56.165)
4.01.01.02.06	Provisão Complementar para Fundo Pensão	125	(2.831)	(1.373)
4.01.01.02.07	Tributos Diferidos	0	(10.283)	46.440
4.01.01.02.08	Juros s/oper.derivativos longo prazo	363.712	88.883	15.755
4.01.01.02.09	Equivalência patrimonial	0	0	0
4.01.01.02.10	Provisão para perdas em investimentos	0	0	0
4.01.01.02.11	Perda participação societária e subsid.	15.830	1.271	0
4.01.01.02.12	Impostos, taxas e contribuições	0	2.743	0
4.01.01.02.13	Rateio da deprec. de sist. compartilhado	1.080	0	0
4.01.01.02.14	Descontos pagto antecp. de obrigações	(7.425)	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	66	1.999.942	0
4.01.02.01	Integralização de Capital Social	58	0	0
4.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	0	1.999.942	0
4.01.02.03	Reservas	8	0	0
4.01.03	De Terceiros	3.000.084	1.466.082	4.041.197
4.01.03.01	Transf ativo RLP p/ o ativo circulante	307.348	219.873	1.329.554
4.01.03.02	Empréstimos e Financiamentos	2.288.542	1.240.563	1.907.238
4.01.03.03	Financ.imp. diferidos longo prazo	0	0	58.334
4.01.03.04	Composição saldos CCL da TCO	0	0	744.716
4.01.03.05	Prescrição de dividendos/JSCP	0	4.364	1.355
4.01.03.06	Transf do ativo permanente p/ circulante	5.276	1.282	0
4.01.03.07	Redução de trib. dif. e a recuperar	66.017	0	0
4.01.03.08	Redução no RLP	21.506	0	0
4.01.03.09	Transferencia de derivativos p/ AC	311.395	0	0
4.02	Aplicações	2.414.482	3.988.999	5.248.191
4.02.01	Adições ao imobilizado	1.546.065	1.392.048	708.639
4.02.02	Transf do ativo circulante p/permanente	0	0	6.563
4.02.03	Adiantamento p futuro aumento de capital	0	0	0
4.02.04	Ágio pago na aquisição de subsidiárias	12.100	487.881	1.656.127
4.02.05	Pagto JSCP e divid prescritos minoritári	0	509.304	92.249
4.02.06	Aquisição partic. reserva ágio TCO	0	0	25.436
4.02.07	Transf exig longo prazo p/curto prazo	738.210	0	4.694
4.02.08	Ingresso de despesas antecipadas	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2005 a 31/12/2005	4 -01/01/2004 a 31/12/2004	5 -01/01/2003 a 31/12/2003
4.02.09	Outros investimentos	8.771	6.873	34
4.02.10	Créditos concedidos à Global telecom S/A	0	0	0
4.02.11	Efeito cap circ incor sub int Global tel	0	0	0
4.02.12	Investimento em controladas	0	0	395.782
4.02.13	Ingresso de tributos diferidos	0	126.902	178.581
4.02.14	Adições ao diferido	580	3.137	235
4.02.15	Outras aplicações	0	3.303	28.661
4.02.16	Redução no ELP	20.539	0	0
4.02.17	Aumento do RLP	34.536	61.720	0
4.02.18	Dividendos propostos ac. minoritários	46.345	0	0
4.02.19	Perda na subsc de ações ac. minoritários	7.214	0	0
4.02.20	Transf exig longo prazo p/circulante	122	1.397.831	2.151.190
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	1.557.293	785.592	(241.390)
4.04	Variação do Ativo Circulante	264.751	(24.233)	3.189.415
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	4.363.351	4.387.584	1.198.169
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	4.628.102	4.363.351	4.387.584
4.05	Variação do Passivo Circulante	(1.292.542)	(809.825)	3.430.805
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	5.643.800	6.453.625	3.022.820
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	4.351.258	5.643.800	6.453.625

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

Aos Acionistas e Administradores da

Telesp Celular Participações S.A. (anterior denominação da Vivo Participações S.A.) –  
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais individual (controladora) e consolidado da Telesp Celular Participações S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Telesp Celular Participações S.A. (denominada Vivo Participações S.A. a partir de 22 de fevereiro de 2006) e controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, referentes às demonstrações do fluxo de caixa, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado  
Contador  
CRC nº 1 SP 185087/O-0

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Telesp Celular Participações S/A**, empresa que compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, atuando sob a marca **VIVO**, atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

#### Mensagem do Presidente

2005 foi um ano de avanços importantes para a Vivo, marca em torno da qual atuam em conjunto as companhias Telesp Celular Participações S.A. – TCP (controladora da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO), Tele Leste Celular Participações S.A. – TLE, Tele Sudeste Celular Participações S. A – TSD e Celular CRT Participações – CRT, que compõem os ativos da joint venture entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. A base de quase 30 milhões de clientes em dezembro de 2005 é a face mais evidente da liderança da Vivo no mercado brasileiro de comunicações móveis. Porém, mais importante que a superioridade numérica no quesito “participação de mercado” são a qualidade de sua base de clientes e a sua liderança em *share* de receita e de EBITDA.

Em linhas gerais, os *players* do setor têm pautado sua estratégia de competição apoiados em fortes subsídios para reduzir as barreiras de entrada e em elevados investimentos de publicidade e marketing. A Vivo se adapta às condições de mercado, porém, sem colocar em causa sua capacidade de gerar resultados que permitam perenizar uma relação de qualidade com seus clientes, acionistas e comunidade em geral. A evolução no número de clientes pós-pagos e o crescimento consistente da receita de dados registrados entre 2004 e 2005 são alguns indicadores que atestam o acerto dos caminhos escolhidos.

Com cerca de 85 milhões de usuários de celular, o mercado brasileiro ainda tem espaço para crescer, embora em ritmo menos acelerado do que em anos recentes. A Vivo está atenta às oportunidades para agregar novos clientes à sua base. Mas, no cenário atual, o grande desafio da organização é “conquistar” os clientes que já tem, ou seja, fidelizar. Existe uma forma muito simples de fazer com que o cliente reafirme, a cada dia, a escolha da Vivo como a sua operadora: buscando permanentemente a sua satisfação, com excelência na prestação de serviços, na cobertura, na fatura e recarga e no atendimento. Esses são fatores-chave para o cliente e, portanto, fatores-chave da estratégia da Vivo. Qualidade nesses elementos que são básicos para o cliente é o que vai fazer a diferença.

#### Avanços consistentes

Em 2005, a Vivo evoluiu de maneira importante em diversos campos. Projetos de expansão e overlay CDMA permitiram elevar em cerca de 20% a cobertura digital nas várias regiões. Vale destacar o Estado de São Paulo, que passou a contar com cobertura digital da Vivo em 100% de seus municípios. Ao lado do fator quantidade, a organização somou pontos em qualidade dos serviços, como atesta o avanço de 72% para 78% na taxa de chamadas originadas completadas, acima da meta de 67% estabelecida pela Anatel.

A Vivo também deu passos importantes nos projetos de unificação dos principais sistemas que suportam seus negócios e operações. Em 2005, foram finalizados os projetos de SAP e de *data warehouse*. As unificações dos sistemas de *billing*, de pré-pago e de *front-office* também evoluíram e estarão 100% concluídas em 2006. São iniciativas que conferem à organização maior agilidade, eficiência e competitividade. Entre outros pontos, facilitam o lançamento de produtos e

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

permitem proporcionar aos clientes as mesmas ofertas e o mesmo tipo de relacionamento, independentemente da região em que se encontrem.

Ainda na linha de consolidação de uma organização verdadeiramente única, é preciso ressaltar a decisão dos Conselhos de Administração das empresas que compõem a Vivo de promover a reestruturação societária que resultará em uma só sociedade de capital aberta – a Vivo Participações S.A.

Os projetos de unificação dos sistemas, as melhorias nos serviços e no atendimento já vêm produzindo reflexos positivos junto aos clientes como mostra, por exemplo, a redução na taxa de chamadas ao call center em 2005 na comparação com o ano anterior.

### Terceira Geração

No campo da tecnologia, o CDMA EVDO, a Terceira Geração da Vivo, que permite altíssima velocidade de transmissão de dados, já é realidade em São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Vitória e Brasília. Essa tecnologia é a base de algumas expressivas inovações em serviços, como o Vivo Play 3G (serviços multimídia de 3ª geração) e o Vivo Zap 3G (serviços de acesso à internet em alta velocidade). Entre outros lançamentos importantes em 2005 estão também o Smart Mail (serviço corporativo que permite acesso em tempo real aos *e-mails* do escritório) e o Vivo Moblog (serviço que, diferentemente dos *blogs* comuns, permite usar tanto a internet como o celular para fazer as configurações e publicações de textos e fotos). Inovar é um dos trunfos para seguir incrementando as receitas de serviços de dados, que já respondem por cerca de 6% do total de faturamento. Só o Vivo Downloads – que inclui serviços de *downloads* de jogos, imagens e tons musicais, entre outros – registrou um salto de utilização de 200% entre 2004 e 2005.

Mas, para a Vivo, inovar é muito mais do que colocar um novo serviço no mercado ou buscar o que há de mais avançado em tecnologia. Igualmente importante é inovar em processos, em atitudes, em relacionamento com os clientes e com os próprios colaboradores. Simplificar as ofertas ou aprimorar os mecanismos de comunicação entre as áreas internas da empresa para agilizar a solução de uma demanda ao Call Center são inovações que não requerem sofisticação tecnológica e que têm impactos positivos importantes junto aos clientes.

Se, ao longo de 2005, colocou muita energia nos negócios, a Vivo o fez sem abrir mão de outro aspecto essencial: o exercício da responsabilidade social corporativa, seja promovendo um relacionamento ético e transparente com seus vários públicos – clientes, acionistas, colaboradores, comunidade e governo –, seja participando de iniciativas que favorecem o progresso e a igualdade social. Os cerca de 40 projetos apoiados pelo Instituto Vivo, sobretudo na área de educação, beneficiam mais de 200 mil pessoas em todo o Brasil. Um esforço de prática da cidadania ao qual se alinham os colaboradores, por meio do Programa Vivo Voluntário, com atividades voltadas principalmente aos deficientes visuais.

### Movimento de transformação

2005 foi, sem dúvida, um ano de realizações importantes para a Vivo, como o leitor poderá conferir de maneira mais detalhada ao longo deste relatório. Mas há um fator que faz de 2005 um ano decisivo: ele marca o início de uma nova era na organização. A era de uma Vivo integralmente voltada para a satisfação dos clientes.

É uma orientação estratégica desafiadora, porque requer uma sintonia fina de todas as áreas em torno da “causa” do cliente. Exige transformações que só se tornam realidade se as pessoas que formam a organização estiverem fortemente determinadas a fazê-lo. E os profissionais da Vivo estão. A pesquisa de clima realizada no final de 2005 mostrou que os colaboradores endossam totalmente o novo direcionamento estratégico, identificam com clareza os

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

caminhos de mudança que precisam ser percorridos e estão dispostos e preparados a contribuir para fazer da Vivo uma empresa 100% orientada ao cliente, com ofertas segmentadas e excelência em serviços, fatura, recarga e atendimento. Esses são elementos essenciais, que agregam satisfação ao cliente e valor aos negócios da Vivo.

#### Destaques de 2005

- Líder em telefonia celular no Brasil com participação de 34,5% no mercado (fonte: Anatel)
- Aproximadamente 30 milhões de clientes no final de 2005;
- 100% dos municípios do Estado de São Paulo cobertos;
- A maior cobertura do Brasil - mais de 2,2 mil municípios atendidos;
- Mais de 7,6 mil pontos de venda próprios e terceirizados;
- Pioneira em serviços da 3ª Geração no Brasil, como lançamento da tecnologia CDMA EV-DO nas principais capitais do País (São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Vitória e Brasília);
- Principais inovações: Vivo Play 3G, Vivo ZAP, Smart Mail e Globalmoto;
- 15 milhões de *downloads* desde 2003;
- 2 milhões de usuários do VIVO Wap por mês;
- Mais de 6,3 mil empregos diretos;
- 11ª marca mais valiosa do País segundo ranking da Internbrand, avaliada em US\$ 218 milhões;
- Conclusão do projeto SAP, unificando o sistema de gestão;
- Conclusão do projeto de unificação do *data warehouse*.
- Vivo ganha mais de 40 prêmios, com destaque para o Prêmio Caboré - O maior anunciante do ano;
- Patrocínios: Barco Brasil 1 no Volvo Ocean Race e Seleção Brasileira de Futebol.

#### 1 - Conjuntura Política e Econômica

No ano de 2005 os fundamentos da economia brasileira referentes ao setor externo continuaram a apresentar melhora. A balança comercial atingiu saldo de US\$ 44,8 bilhões, recorde histórico, fazendo com que, mesmo havendo o aumento nas remessas de lucros e dividendos que atingiram US\$ 13,4 bilhões, o superávit em conta corrente atingisse 1,8% do PIB. O nível das reservas internacionais aumentou para US\$ 53,8 bilhões, o mais alto patamar desde 1998, houve

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

pagamento antecipado de US\$ 15,5 bilhões ao FMI, a dívida externa foi diminuída em US\$ 34 bilhões e a dívida interna mobiliária indexada a câmbio foi liquidada. Tais fatos levaram a melhora de todos os indicadores de solvência externa, o que levou a um reforço à tendência de queda do risco-Brasil ao longo do ano o qual encerrou o ano em 303 bps, 1 bps acima do menor nível de risco, até então, desde que o indicador passou a ser medido.

Com a melhora dos indicadores de solvência externa e a continuidade de queda do risco-país, a taxa de câmbio acabou por manter a sua trajetória de depreciação. Em 2005 a moeda brasileira apresentou apreciação nominal de 17,1% na média do ano ante a média do ano anterior. Esse cenário de apreciação nominal da moeda brasileira foi um dos fatores que contribuiu para o cumprimento das metas de inflação no ano de 2005. A inflação medida pelo IPCA em 2005, de 5,7%, a menor taxa desde 1998, ficou ligeiramente superior à meta central perseguida pelo Banco Central, de 5,1%, mas perfeitamente dentro dos seus intervalos de tolerância.

Uma segunda causa para que a taxa de inflação medida pelo IPCA tenha ficado dentro dos intervalos de tolerância da meta perseguida pelo Banco Central está na evolução da taxa de juros em 2005. Ao longo do ano o Banco Central elevou a taxa Selic de 18,25% em janeiro até 19,75% em agosto, reduzindo a mesma até 18,0% até o mês de dezembro. Com isso, a taxa nominal acumulada no ano atingiu 19,0%, ou 12,6% em termos reais. Vale comentar, por outro lado, que esse aumento da taxa real de juros também teve como efeito o arrefecimento da atividade econômica, em especial no segundo semestre do ano. Por conta disso, o PIB brasileiro deverá apresentar taxa de crescimento próxima a 2,0% em 2005.

#### **Mercado Celular no Mundo**

O mercado mundial de telefonia móvel cresceu em 2003 e 2004, 21,0% e 25,3%, respectivamente.

Para o ano de 2005 projeta-se um crescimento semelhante, em torno de 24%. Em 2005, o total de usuários mundiais de telefonia móvel já ultrapassou a marca dos 2 bilhões.

Para o ano de 2005, espera-se que o nível de penetração móvel mundial tenha atingido 29%, registrando um crescimento de 5 p.p. em relação a 2004.

Os planos pré-pagos permanecem como o principal incentivador de crescimento de usuários em várias regiões do mundo. A exceção da América do Norte e Europa, os planos pré-pagos são responsáveis por cerca de 96% das adições de novas linhas. Em 2005, 62% dos usuários de telefonia móvel utiliza a modalidade de serviço pré-pago.

Estima-se também que 26% dos usuários de serviços móveis mundiais sejam linhas de uso de empresas.

Do total de linhas mundiais 77,3% são usuários da tecnologia GSM, 15,3% são usuários da tecnologia CDMA e 7,4% utilizam outras tecnologias. Em relação às tecnologias de terceira geração (3G), o W-CDMA (UMTS) possuía 49 milhões de assinantes enquanto que na tecnologia 1xEV-DO havia um total de 26 milhões de assinantes.

O Brasil é o 5º país em número de celulares no mundo e o crescimento de mercado de 20 milhões, observado em 2005, é também um dos maiores do mundo, tendo sido superado pela China (76 milhões), Rússia (61 milhões) e Índia (28 milhões). A China terminou 2005 com 400 milhões de celulares (31,8 cel/100 hab.). A Rússia com 125 milhões (86,6 cel/100 hab.) e a Índia 76 milhões (7,0 cel/100 hab.).

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Acompanhando a mesma tendência do ano anterior, em 2005, os mercados da China, Rússia, Índia, Brasil e Estados Unidos foram os líderes em quantidade de assinantes adicionados. Paquistão, Colômbia, Nigéria e Egito foram os países que apresentaram os maiores percentuais de crescimento de seu parque móvel.

### **O mercado celular no Brasil**

O ano de 2005 foi marcado por um alto crescimento do parque móvel brasileiro causado principalmente pela forte pressão competitiva entre as operadoras, que forçou a queda da barreira de entrada e do preço dos serviços. O ano fechou com 86,2 milhões de linhas registrando um crescimento anual de 31,4%.

Prospecta-se que o ritmo de crescimento do parque móvel venha a sofrer uma pequena desaceleração em 2006, principalmente pela elevada penetração móvel e também pela preocupação das operadoras em melhor rentabilizar seus negócios.

A "VIVO" permaneceu exercendo sua liderança no mercado celular brasileiro atingindo no final do ano 34,5% de participação.

As adições líquidas em 2005 totalizaram 20,6 milhões, 7,3% superior às adições líquidas registradas em 2004. O último trimestre registrou o maior número de adições líquidas do ano, atingindo a marca de 6,2 milhões de novas linhas, valor 16,6% inferior ao registrado no último trimestre de 2004.

Devido ao forte crescimento do parque registrado no ano de 2005, a penetração móvel atingiu 46,6%, um crescimento de 10 p.p em relação ao ano de 2004. Com isso, o nível de penetração da telefonia móvel está 24 p.p acima do nível da penetração fixa no Brasil, que encerrou o ano de 2005 em 22%.

A utilização dos serviços de dados também registrou crescimento em 2005. No Brasil a receita de transmissão de dados como percentual do ARPU representava 4,4% no terceiro trimestre de 2004, já no terceiro trimestre de 2005 passou a representar 5,8%. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, espera-se que a demanda por serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2006. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções e aplicações de serviços proporcionados pelo acesso de dados no celular.

### **Ambiente Regulatório**

O ano de 2005 foi marcado principalmente pela intensificação das ações de fiscalização por parte da Anatel e a edição de Consultas Públicas propondo alterações na Regulamentação, com foco na proteção dos direitos do consumidor.

A intensificação da fiscalização da Anatel resultou no aumento do número de processos administrativos contra as prestadoras móveis, principalmente quanto ao aspecto da qualidade na prestação do serviço. Tais processos podem resultar na aplicação de sanções contra as operadoras.

Dentre as Consultas Públicas, destaca-se a de nº 642, cujo período para envio de manifestações terminou em 16 de janeiro de 2006, e que propõe a alteração da regulamentação do SMP. Nesse documento, a Anatel aborda pontos de vital importância para o negócio móvel tais como: a obrigatoriedade de atendimento presencial por município atendido, o aumento do prazo de validade do cartão pré-pago; a extensão do prazo para bloqueio dos usuários em caso de inadimplência e a supressão do prazo de carência dos planos de serviço.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Dentre as Resoluções publicadas pela Anatel em 2005, destacam-se a de nº 410, relativa ao novo Regulamento Geral de Interconexão, e a de nº 408 que mantém a regra do *Bill and Keep* parcial na remuneração de uso de redes entre prestadoras do SMP.

O ano de 2005 também foi marcado pelo início da livre pactuação do valor de remuneração de uso das redes móveis (VU-M), enquanto não é implementado o modelo de precificação a custo. Foi celebrado acordo provisório entre as concessionárias fixas locais e as operadoras móveis garantindo um reajuste de 4,5% até que sejam julgados pela Anatel os pedidos de arbitragem dos valores de VU-M.

### 2 - Estratégia de Marketing

A indústria de telefonia celular no Brasil começa a se aproximar da saturação, onde as classes sociais mais altas já apresentam índices muito elevados de penetração. Neste contexto, o valor do mercado começa a ficar cada vez mais concentrado nas bases das próprias operadoras, aumentando a disputa pelos clientes de maior valor. O final do ano demonstrou os primeiros indícios de desaquecimento na indústria, levando as operadoras a buscarem maximizar a criação de valor. Acreditamos que isso pode levar, cada vez mais, a melhores resultados para a indústria.

Neste contexto a estratégia da Vivo para 2005 baseou-se em dois princípios fundamentais:

- Manutenção de sua liderança de mercado;
- Crescimento com rentabilidade, a fim de maximizar o EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e sua margem.

Esses princípios foram traduzidos em uma estratégia de marketing composta por grande "macro ações", desenvolvidas ao longo de 2005 e com continuidade prevista em 2006:

- **Entrega do Serviço Básico com liderança de Qualidade**, ajustando a estrutura da empresa e otimizando processos-chave tais como o atendimento aos clientes nos *call centers* e lojas de atendimento ao público;
- **Fidelização agressiva**, para atingir redução do churn (número de clientes desligados da base em relação ao número médio de clientes ativos) através de ações estruturadas e focadas, alocando recursos em função de sua rentabilidade e seu retorno;
- **Crescimento seletivo** nos segmentos e regiões com maior potencial de criação de valor;
- **Rentabilização da base atual de clientes bem como os novos clientes adquiridos ao longo do ano**, através da implementação de ações de estímulo ao uso de serviços (principalmente em ações de carregamento de pré-pagos) melhorando a gestão segmentada e adaptando o custo de servir ao valor de cada segmento;
- **Construir/Comunicar diferenciação da marca** explorando o diferencial competitivo da sua cobertura e as vantagens tecnológicas do CDMA (3G - EVDO) traduzida em serviços inovadores e aparelhos mais modernos; e

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Alteração da percepção de valor da marca** pela exploração de atributos simples e reconhecidos pelos clientes e através do compromisso de atendimento com qualidade e da satisfação (estabelecer credibilidade e confiança).

#### Planos e Campanhas

As Campanhas de Varejo em 2005 visaram crescer seletivamente, principalmente em pós-pago e segmentos com maior potencial de geração de valor, buscando melhorar a percepção de preço e fortalecer a liderança de mercado.

Dentre os diversos benefícios concedidos nas promoções neste ano a Vivo buscou criar ofertas que fossem atraentes e que ao mesmo tempo favorecessem a criação de hábitos de consumo nos clientes com incentivos a planos de maior rentabilidade pós-pago (vinculando descontos em aparelhos), recargas mensais no pré-pago e adimplência no pós-pago.

Os principais benefícios concedidos foram: tráfego intra-rede (local e longa distância utilizando o CSP 15), serviços de dados (SMS e MMS), ligações no horário *off-peak*; redução seletiva no preço de aparelho (promoções pós-pago com desconto conforme o valor do plano de serviço intensificando o crescimento do segmento alto potencial) entre outros.

Em todas as campanhas de aquisição da VIVO houve especial atenção à valorização da base atual de clientes que puderam participar de todas campanhas realizando trocas de aparelho com a manutenção do número e com isso, fidelizando o cliente e rentabilizando, conforme descrito anteriormente.

A Vivo também realizou ações segmentadas com foco no público jovem e alto potencial. Para o segmento jovem foi realizado o “Vivo nas Universidades”, projeto que esteve presente nas 100 maiores e melhores universidades em todas as regiões do país. Esse projeto buscou aproximar a Vivo ainda mais do público universitário, mas dessa vez “invadindo o seu mundo”, o que possibilitou uma maior aproximação e identificação dos jovens com a Vivo. Ao todo 700.000 universitários participaram do projeto.

Outro destaque foi a ação de marketing com parceiros que falam a linguagem do jovem. Dentre estas se destaca a parceria com o Terra, o maior portal de internet do Brasil. Foram desenvolvidas ações de marketing direto para aquisição de usuários desse segmento.

Com foco no alto potencial destacaram-se projetos focados em captação de clientes pós-pago de maior valor da concorrência. Estas foram desenvolvidas através de marketing direto e das lojas VIVO. As promoções desta campanha visaram conceder maiores benefícios aos clientes com maior comprometimento de gasto mensal.

Paralelamente às Campanhas de Aquisição, a VIVO trabalhou a percepção de preço junto ao mercado e sua base de clientes. O portfólio de planos foi atualizado frente à oferta de novos entrantes em seu mercado de atuação, que trabalharam com descontos em preços e subsídios agressivos como principal alavanca comercial. Esta atualização estendeu-se à base de clientes, através de uma migração de planos seletiva de clientes da base com objetivo de rentabilizar e fidelizar a base através de ofertas segmentadas. Em setembro, com foco na fidelização de clientes

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

pós-pago de alto valor, foi lançado o plano Vivo Ideal que automaticamente ajusta o cliente nos pacotes de 150, 300, 500 e 1.000 minutos conforme o seu consumo.

Além disso, a Vivo lançou em outubro de 2005 a promoção "Vivo e Você na Copa", que tem como foco a atual base de clientes (pós e pré), buscando aumento de rentabilidade. Essa promoção levará 75 clientes com acompanhante para assistir ao Brasil na Copa do Mundo de 2006, sendo válida até 31 de março de 2006.

#### Ofertas de Aquisição 2005

O ano de 2005 iniciou-se com a oferta de Verão ("Verão em Dobro VIVO"), que ofereceu o benefício de recargas e franquias de minutos valerem o dobro e exclusivamente para os clientes pós-pagos as ligações de longa distância (LD), com o uso do CSP 15, tarifadas como ligações locais, incentivando o tráfego intra-rede e LD.

Em março, a campanha "VIVO 15 Super Tarifa", que teve sua comunicação voltada para o público jovem, incrementou as altas de pós e pré-pagos com uma oferta agressiva e com forte apelo de percepção de preço com uma tarifa reduzida (R\$0,15/ minuto) para todas as ligações intra-rede no Brasil, mais pacote de degustação de dados.

A promoção "Dia das Mães VIVO", em maio, trabalhou novamente a percepção de preço com 50% de desconto nas chamadas intra-rede locais e longa distância utilizando o CSP da Telefônica, procurando assim reforçar o conceito de Comunidade VIVO. Além deste benefício, foi ofertado pacote de degustação de dados (SMS + MMS). Em campanha paralela no mesmo período foram lançados os pacotes de minutos "Bom de Papo" de 300 (60 minutos livres + 240 intra-rede) e 600 minutos (120 minutos livres + 480 intra-rede) visando atrair e fidelizar clientes de alto valor pós-pagos, que foram alvo de ataques da concorrência.

Em meados de junho deu-se início à campanha "Noite dos Namorados" que teve por objetivo incentivar as ligações no horário de menor tráfego na rede (*off-peak*), reduzindo a ociosidade neste horário, através do benefício de tarifa reduzida para voz e dados (SMS e MMS) por apenas R\$0,10/minuto. No mesmo mês, com foco no público alto potencial, a VIVO lançou a oferta "100 minutos por R\$1" (pacote de minutos para ligações locais intra-rede, por apenas R\$1,00 ao mês agregado aos planos de 60, 120, 180, 240, 360, 600 e 900 minutos). Ambos os benefícios também trabalharam a percepção de preço e o Conceito de "Comunidade VIVO".

No mês de julho, com o lançamento da Campanha do Dia dos Pais, a VIVO apresentou ao mercado a oferta "Mesada VIVO Pré", uma promoção com benefício diferenciado, simples, atrativo e de valor percebido pelos clientes de bônus de R\$ 30 válido para ligações locais para qualquer operadora, além do pacote de degustação de dados (SMS e MMS). Posteriormente a oferta estendeu-se para os meses de agosto e setembro.

No mesmo período, foi lançada a segunda edição dos pacotes de minutos "Bom de Papo", visando atrair e fidelizar o cliente de alto valor pós-pago, que continuavam sendo alvo de ataque da concorrência.

No mês de outubro, com foco no público jovem, explorou-se novamente o conceito de "Comunidade VIVO" na promoção "Fale + Por -", através de uma tarifa reduzida para ligações intra-rede local no valor de R\$0,25 o minuto, mais pacote de degustação de dados. Uma oferta simples e competitiva, que também visou auxiliar a melhoria da percepção de preço da operadora.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Para finalizar o ano, a maior operadora de telefonia móvel do Brasil concedeu um benefício inédito, muito atrativo e de simples entendimento pelos clientes que procurou explorar a liberdade na utilização do celular com o "Natal Bônus Livre", benefício de R\$ 40/mês (durante 6 meses) de bônus para ligações locais para qualquer direção (celular ou fixo), condicionado a recarga mensal e adimplência no pós-pago, além de pacote de dados (SMS e MMS).

### Fidelização

O ano de 2005 foi marcado com ofertas agressivas de "blindagem" de clientes de alto valor, utilizando como principal ferramenta o Programa de Pontos, no qual o cliente acumula pontos de acordo com a sua fatura mensal e esses pontos podem ser utilizados na troca por um novo celular.

Em 2005 o Programa de Pontos foi implementado nas lojas próprias Vivo, o que não só facilitou o acesso do cliente ao resgate como impulsionou ainda mais o número de trocas mensais. Além disso, neste ano foi finalizada a implantação em todas as Regionais, unificando-o em todo o país.

Todo este esforço resultou num crescimento de 82% de "blindagens" de nossos clientes quando comparado à 2004, especialmente no terceiro e no quarto trimestres de 2005.

### 3 – Desempenho dos Negócios

A TCP é a  *Holding* que controla as operadoras Telesp Celular S.A. ("TC"), Global Telecom S.A. ("GT") e em 25 de abril de 2003, adquiriu a maioria do capital votante da  *Holding* Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. ("TCO"). Todas as suas controladas possuem autorização para prestação de serviços móveis pessoais sendo que a TC atua no estado de São Paulo, a GT nos estados do Paraná e Santa Catarina e a TCO no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Amazonas, Pará e Maranhão.

A TC e a GT são subsidiárias integrais da TCP, enquanto que, em 31 de dezembro de 2005, a TCP detinha 52,47% do capital social da TCO sendo 90,59% seu capital votante.

### Performance Operacional

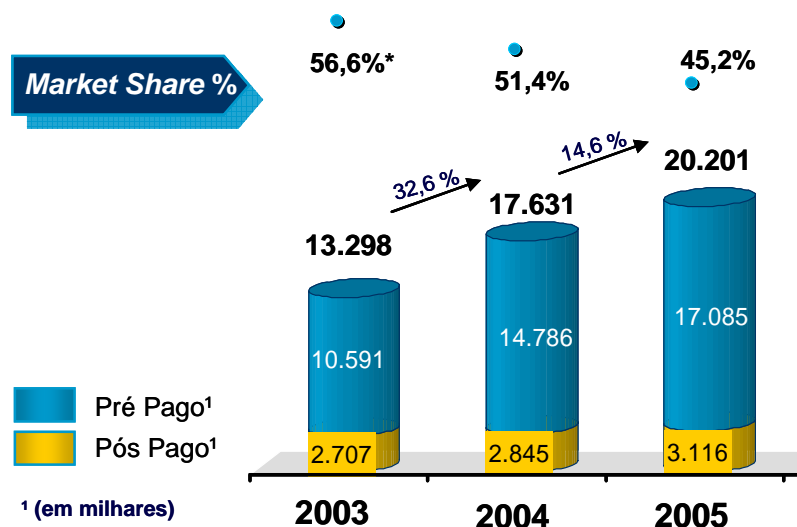
Ao final de 2005, a TCP registrou uma expansão de 14,6% totalizando 20.201 mil clientes, incluindo a TCO, e apresentou uma participação de mercado (Market Share) de 45,2%, mantendo portanto a liderança, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura, inovação, qualidade de serviços e mantendo elevada relação custo benefício para seus clientes, em um mercado caracterizado por intensa competição.

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da TCP:

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



O ARPU (receita média por usuário) registrado em 2005 de R\$ 28,2 apresentou uma redução de 15,5% frente a 2004, refletindo a redução do ARPU pré pago, devido entre outros fatores ao tráfego sainte e do MOU (média mensal de minutos de uso por cliente) deste segmento. O MOU total registrado em 2005 foi de 75.

O SAC (custo de aquisição por cliente) atingiu R\$146 em 2005, com acréscimo registrado em relação a 2004 estando impactado por um aumento em comissões e publicidade, mantendo-se ao mesmo tempo os esforços para retenção de clientes especialmente os de média e alta gama.

A penetração atingida na região da TCP em 2005 foi de 49,3%, sinalizando que ainda há potencial de crescimento do mercado.

### Infra Estrutura – Rede

A tecnologia 1xRTT teve em 2005 um grande avanço em sua cobertura. Neste ano, na TCP foram atendidos com esta tecnologia 685 novos municípios, sendo 360 municípios no estado de São Paulo através da operadora TC; 118 municípios no Paraná e Santa Catarina através da GT; mais 207 municípios dentro da cobertura da TCO (incluindo NBT).

Fato relevante também, é que em 2005 100% dos municípios do estado de São Paulo (645 municípios) foram contemplados pela tecnologia CDMA através da operadora TC. Isto só foi possível através do atendimento de 145 novos municípios ao longo do ano e do acordo de roaming feito com a CTBC (Companhia Telecomunicações Brasil Central) em 23 outros municípios que não pertencem à área de autorização da TC.

No ano de 2005 foram digitalizados 100% dos municípios analógicos dos estados atendidos pelas operadoras TC e TCO.

Nos estados do Paraná e Santa Catarina 115 novos municípios foram atendidos pela operadora GT; e 50 nos estados das operadoras TCO e NBT.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2005, a rede de telefonia celular da TCP, que opera nas tecnologias digitais TDMA, CDMA e 1xRTT e na tecnologia analógica, cobria 62,8% dos municípios, ou 91,3% da população de sua área de atuação. A rede da Companhia era composta por: 118 centrais de comutação (incluindo *Gateways*), 5.630 estações rádio-base e 224 outros equipamentos.

Outro fato importante ocorrido em 2005 foi a ativação de *hot-spots* EV-DO nas principais capitais e cidades da área de autorização da TCP, como: São Paulo, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Campinas, São Bernardo Do Campo, Osasco, São José Dos Campos, São Caetano Do Sul, Campos do Jordão e outras.

No final do ano a TCP tinha instalado em sua rede celular 584 portadoras EV-DO, sendo 501 na TC, 40 na GT e 43 na TCO.

#### Rede de distribuição

Em 31 de dezembro de 2005, a TCP possuía 201 pontos de venda próprios, sendo 94 na TC, 38 na GT e 69 na TCO. A Loja Virtual estava presente na TC, na GT e restrita ao DF na TCO. O Televendas tinha atuação exclusiva à TC e à GT. Adicionalmente, possuía uma eficiente rede de credenciados – varejo e revendas - com 5.538 pontos de atendimento (49% exclusivos) capazes de comercializar serviços e aparelhos (2.384 pontos na TC, 1.249 na GT e 1.905 na TCO).

As recargas de créditos para pré-pagos, por sua vez, estavam disponíveis em 147.585 pontos de venda (57.199 pontos na TC, 21.544 na GT e 68.842 na TCO), como lojas próprias, agentes credenciados, lotéricas, distribuidores de cartões físicos e distribuidores virtuais, tais como pequenos lojistas, farmácias, bancas de jornal, livrarias, padarias, postos de gasolina, bares e restaurantes. Recargas eletrônicas também podem ser feitas através de diversos bancos.

#### Roaming

A VIVO lançou no mês de outubro o Globalmoto, o primeiro celular do Brasil a permitir Roaming Internacional automático em mais de 170 países. Mesmo em países onde o CDMA não está disponível, o cliente segue utilizando o mesmo aparelho e número. O novo aparelho vem sendo fortemente utilizado pelos clientes corporativos, cujos executivos estão em viagens internacionais constantemente.

Clientes que não possuem o Globalmoto também têm livre acesso a mais de 170 países, uma vez que caso o CDMA não esteja disponível no país a ser visitado pelo cliente, a VIVO oferece um kit “Vivo no Mundo VIP” constituído por um aparelho de tecnologia compatível com a daquele país, sem custo adicional algum para o cliente, que inclusive permanece com o mesmo número.

Hoje, o assinante pós-pago VIVO pode utilizar seu próprio aparelho nos Estados Unidos, Canadá, México, Porto Rico, República Dominicana, Chile, Peru, Argentina, Uruguai, China, Coréia do Sul e Nova Zelândia, comodidade disponível para mais de 2.500 cidades.

Ainda para o *roaming* Internacional, decidiu-se pela manutenção de um tarifário mais baixo e mais simples como forma de enfrentar o da concorrência.

Para o *roaming* nacional, a VIVO manteve seus acordos de *roaming* com as operadoras que atuam nos outros Estados do Brasil, beneficiando seus clientes com atendimento nacional.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### Sistemas de Informação

Em 2005, o esforço da área de Sistemas de Informação focou na realização dos projetos de consolidação de sistemas de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços para os mercados individual e empresarial e no crescimento da infra-estrutura.

Todas as grandes aplicações estão em fase de consolidação para as diferentes operações, como é o caso do faturamento, *front-office*, pré-pago, *data warehouse*, contabilidade e gestão (entre outros) ou a sua consolidação foi concluída como a mediação, a interconexão e o *co-billing*. Foi também concluído o novo Centro de Processamento de Dados, onde estão instalados todos os novos sistemas e para onde migraram algumas aplicações que ainda não estão consolidadas, disponibilizando um ambiente tecnológico moderno, seguro e eficaz.

### Programa de Qualidade

Em 2005 mantivemos a certificação de qualidade dos métodos de coleta, consolidação e envio dos indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal (PGMQ SMP) obtida em agosto de 2003 junto ao organismo certificador BVQI - *Bureau Veritas Quality International*. Essa certificação vem atender uma das exigências de migração para o SMP - Serviço Móvel Pessoal e tem como referencial básico o Regulamento de Indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal, definido através de Resolução da Agência Nacional de Telecomunicação.

As boas práticas assumidas no processo de adequação a ISO9001:2000, foram estabelecidas nas rotinas de trabalho. Seguimento dos processos mapeados e registros sobre os mesmos, são assegurados através de auditorias internas da qualidade, abrangendo toda operação.

Direcionamos o foco de atuação para melhoria nos processos, centrada sobre os processos que impactam diretamente a experiência do cliente com a VIVO. Neste contexto, todos os processos que envolvam as atividades de: comercialização, uso dos serviços, faturamento e atendimento, possuem uma forma de atuação bastante específica e com equipes dedicadas, buscando as melhores práticas existentes e melhor eficácia.

### 4 - Atendimento ao Cliente

O cenário de 2005 foi marcado pelo acirramento da competição no mercado de telefonia móvel, propiciando a intensificação das promoções, ações de aquisição, fidelização, retenção e rentabilização e refletindo nas Centrais de Relacionamento com Clientes através do crescimento no número de chamadas (volume médio mensal de 37,2 milhões de chamadas oferecidas), o que representou um aumento de 11% em relação ao ano anterior, alinhado ao crescimento de 12,3% da base de clientes.

Para suportar essa demanda, várias ações de otimização do atendimento foram implantadas, dentre as quais se destacam: centralização do atendimento em um único número \*8486 (\*VIVO), Agente Virtual (reconhecimento dos comandos verbais), Projeto de Redução das Transferências (a partir da avaliação da relevância e aderência dos processos, extinção de grupos e da 2ª transferência), implantação do MDP (Mapa Diário de Performance - Sistema de Gestão da Operação on line), Projeto de Redução das Reincidências e Consultores de Relacionamento,

Ressaltando também: a expansão da URA (unidades de resposta audível) de Promoção e Cadastramento de Pré-pago, intensificação do canal de recarga \*7000, reformulação da URA de

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

recarga Bradesco e implantação nacional da URA de recarga via Banco24hs; a ampliação dos TAVs (Terminais de Auto-Atendimento Vivo) nas lojas próprias; o Portal Nacional da Vivo ([www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br)) - canal de conteúdo que engloba serviços, informações, promoções, e-commerce, com quase 5 milhões de visitas por mês e um dos mais visitados do mundo no segmento e o VOL (Vivo Online) - canal de atendimento Web, que realizou aproximadamente 1,5 milhões de serviços/mês.

Em relação ao tratamento das incidências, foi lançado no início de 2005 o Portal Cliente Vivo, que focou a análise/solução das causas das incidências em parceria com as demais áreas gestoras, contribuindo para a redução de 15% no índice de incidências encaminhadas ao *back office*.

Também no decorrer de 2005 consolidou-se dentro da Diretoria de Clientes, o núcleo nacional de Operações de Negócios Individuais. Neste, concentram-se todas as ações ativas de aquisição, rentabilidade, retenção e fidelização, com uma infra instalada de 1500 PAs, e média de 2.300.000 contatos outbound/mês, assim como os núcleos receptivos de retenção (Save Team) e de fidelização. O Save Team registrou uma melhora de 8,4 p.p. (índice de retenção dez/04 = 76,2%; dez/05 = 84,6%), motivada pela substituição gradual das ofertas de bônus, por ofertas de blindagem (aparelhos e planos), garantindo maior qualidade de retenção e a centralização física de todas as operações em SP, o que contribuiu para implantação de uma gestão alinhada com os objetivos.

A criação da Divisão Nacional de Clientes Empresas e unificação das operações de Back Office, Relacionamento com Cliente, Retenção, CRI, Dados e Missão Crítica em um único *site*, contribuiu para o incremento dos resultados no canal corporativo.

Garantir a continuidade e qualidade do atendimento durante o período de migração dos sistemas de *billing* e *front office*, foi outro desafio alcançado no decorrer de 2005, e que possibilitou agregar maior experiência para as migrações que ainda estão por vir em 2006.

O conjunto destas ações viabilizou a manutenção da estratégia de foco no cliente fortemente baseada na cultura corporativa de respeito ao consumidor, apresentando avanço tanto nos resultados quantitativos; quanto nos resultados qualitativos conforme apontados na URA da Qualidade - medição eletrônica on-line da satisfação do cliente quanto ao atendimento prestado e nas pesquisas de satisfação desenvolvida pela empresa especializada Indicator GFK, onde a TCP obteve referente ao atendimento humano, nota 8,3 no último bimestre de 2005.

Vale registrar que em 2005, a VIVO mereceu destaque ao receber diversos Prêmios: Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente – Categoria: Telefonia Móvel Nacional; Prêmio Padrão de Qualidade em B2B – Categoria: Melhor Desenvolvimento de Ambiente de Convergência e também pelo terceiro ano consecutivo foi reconhecida na pesquisa sobre as “Empresas que mais respeitam o Consumidor” – Categoria: Serviços Telefonia Celular – Ed. Padrão.

## 5 – Desempenho Econômico e Financeiro

Em R\$ milhões	2005	2004	Var.(%)
Receita operacional líquida	7.473,2	7.341,0	1,8%
Custos e Despesas Operacionais	6.986,5	6.026,4	15,9%
EBITDA	2.039,1	2.588,9	-21,2%

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

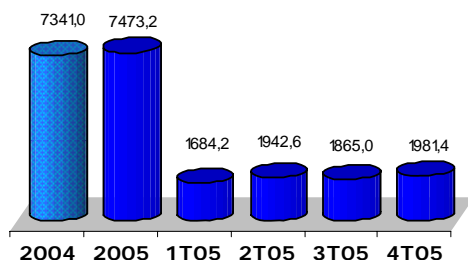
### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado do Exercício	(909,2)	(490,1)	85,5%
Empréstimos e Financiamentos	5.193,0	4.963,2	4,6%

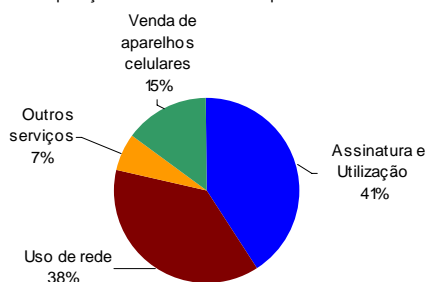
#### Receita Operacional

A receita operacional líquida da TCP aumentou 1,8% atingindo R\$ 7.473,2 milhões em 2005 em comparação com R\$ 7.341,0 milhões em 2004, pelo aumento de 3,2% na receita líquida de serviços, impactada pela redução de 5,4% na receita de venda de aparelhos e acessórios.

#### Receita Líquida - TCP



Composição Receita Acumulada por Natureza



A receita operacional líquida de serviços aumentou 3,1% atingindo R\$ 6.361,0 milhões em 2005 em comparação com R\$ 6.165,6 em 2004. Este incremento reflete o aumento na base média de clientes e do tráfego, oferta de novos serviços de dados. Devendo ser considerado ainda a mudança do "MIX" de clientes, com maior participação de pré-pago e "right planning" (planos de adequação de perfil),

A receita operacional líquida da vendas de mercadorias em 2005 foi de R\$ 1.112,2 milhões que comparado com R\$ 1.175,4 milhões em 2004 apresentou uma redução de 5,7%. Essa redução está relacionada a quantidade de aparelhos comercializados, associado a melhores acordos comerciais.

#### Custos e Despesas Operacionais

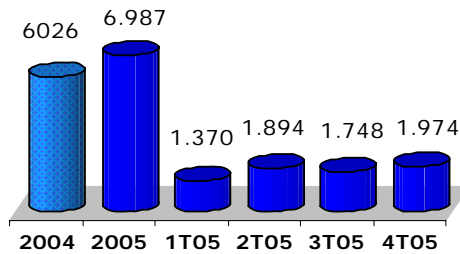
Os custos operacionais aumentaram 15,9% atingindo R\$ 6.986,5 milhões em 2005 devido, principalmente, pelo acréscimo nas despesas comerciais e pela atividade competitiva durante o período.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

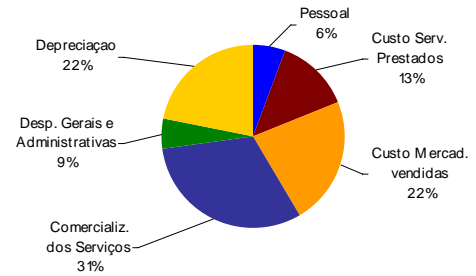
02.558.074/0001-73

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Custos Operacionais - TCP

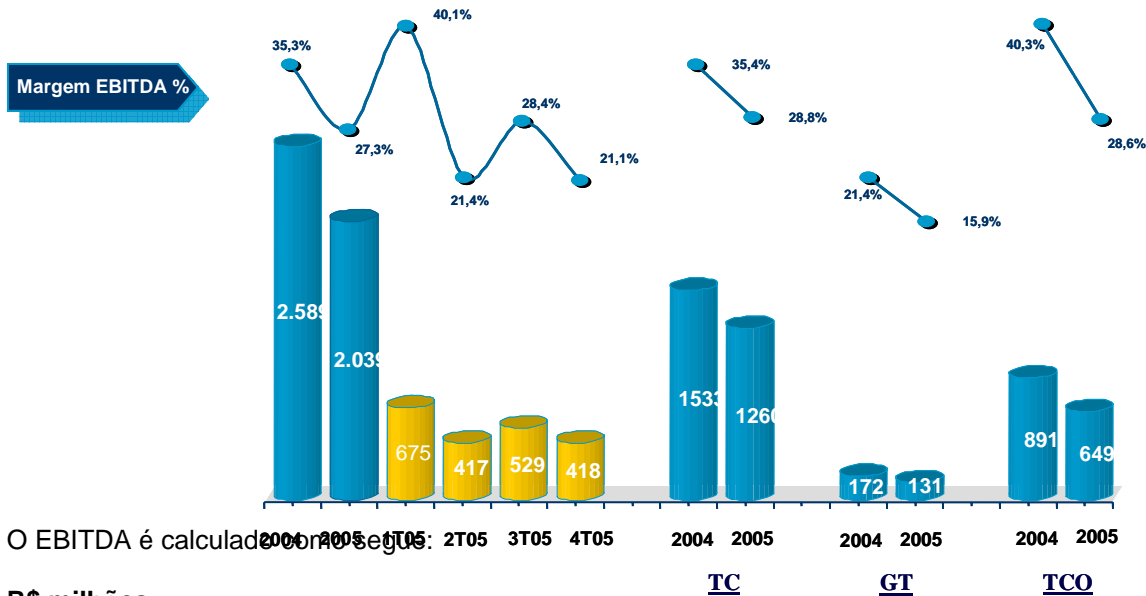


Composição Custos Acumulados por Natureza



EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 2.039,1 milhões, 21,2% inferior ao de 2004 pela competitividade do mercado no ano. A margem de 27,3 % sobre a receita operacional líquida 8,0 p.p. inferior a margem obtida em 2004.



O EBITDA é calculado conforme segue:

R\$ milhões	
Resultado Operacional (*)	(431,0)
Resultado Financeiro (*)	917,6
Depreciação e Amortizações (**)	<u>1.552,5</u>
	<b>2.039,1</b>

(\*) Veja Demonstrações do Resultado

(\*\*) Veja Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Resultado do Exercício

A consolidação dos resultados no exercício apresenta um prejuízo de R\$ 909,2 milhões em 2005.

R\$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2005		
	<u>CONSOLIDADO</u>	
1. RECEITAS	8.781,1	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>(3.656,9)</u>	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	5.124,2	
4. RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	<u>(1.552,5)</u>	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3-4)	3.571,7	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊRENCIA		
Receitas Financeiras	<u>565,7</u>	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	4.137,4	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
. Pessoal, encargos e benefícios (-INSS)	361,7	8,74%
. Impostos, taxas e contribuições (+INSS)	2.734,1	66,08%
. Juros e alugueis	1.950,9	47,15%
. Distribuição aos acionistas	(50,4)	-1,22%
. Lucros retidos do exercício	(858,9)	-20,76%

### Empréstimos e Financiamentos

A Sociedade encerrou o exercício de 2005 com dívida de R\$ 5.193,0 milhões (R\$ 4.963,2 milhões no final de 2004), sendo 62% denominada em moeda estrangeira totalmente coberta por operações de hedge.

O endividamento registrado em 31 de dezembro de 2005 era compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.022,1 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$310,1 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.481,0 milhões (R\$3.809,2 milhões em 31 de dezembro de 2004).

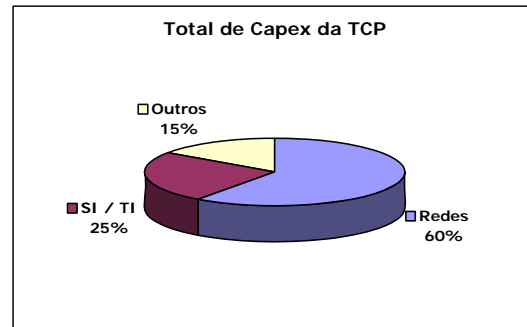
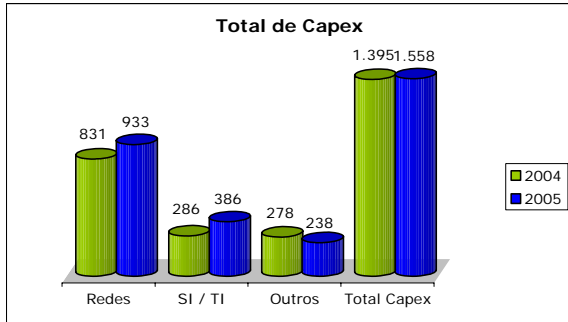
### 6 – Investimentos – CAPEX

A Empresa continuou seu programa em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, de ampliação da rede CDMA 1xRTT em sobreposição à rede TDMA na TCO, de evolução e expansão da área de cobertura de 1xRTT na GT, de expansão de rotas próprias de transmissão, de centralização e integração de sistemas (de faturamento, cobrança e de CRM, entre outros), de desenvolvimento de novos serviços de transmissão de dados e de abertura e reforma de pontos de venda, investindo um total de R\$ 1.557,7 milhões durante o ano.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

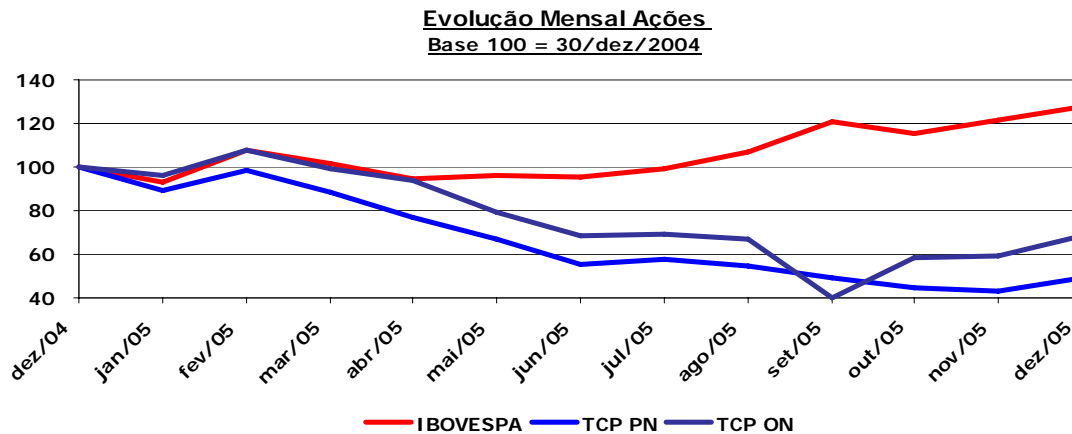


**7 - Mercado de Capitais**

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 33.436 pontos. Durante o ano de 2005, o Ibovespa subiu 27,7%, enquanto que o Dow Jones Industrial Average (DJIA) caiu 0,6%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2005, foi de R\$ 1.610,8 milhões, um aumento de 31,9% em relação a 2004.

As ações da TCP começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA em 21 de setembro de 1998 sob o código TSPP3 (ações ordinárias – ON) e TSPP4 (ações preferenciais – PN) e na *New York Stock Exchange* - NYSE a partir de 16 de novembro de 1998 sob o código TCP (*American Depositary Receipts* - ADRs).

Os valores de mercado das ações ordinárias nominativas – ON e das ações preferenciais nominativas – PN atingiram, respectivamente, R\$ 8,49 e R\$ 8,85, no pregão de 30/12/2005. Em 2005, as ações da TCP apresentaram uma média diária de R\$ 396,48 mil nas negociações das ações ON e R\$ 12.494,84 mil nas negociações das PN na Bolsa de Valores de São Paulo.

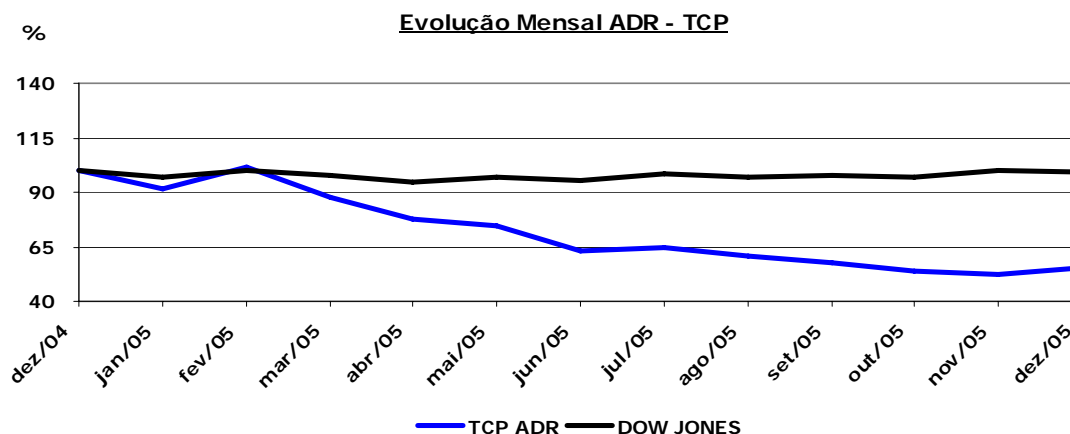


01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Na NYSE, os ADRs encerraram o ano negociados a US\$ 3,78 com o volume total de 157.063.941 ADRs *outstanding*. Durante 2005, foram negociados 347,4 milhões de ADRs, representando um montante médio diário de US\$ 6,46 milhões.



Por ação	2005	2004**
Prejuízo (R\$)	(1,35)	(0,99)
Valor Patrimonial (R\$)	6,06	6,20
Cotação dos ADR em US\$	3,78	6,74
Cotação das Preferenciais (R\$)*	8,85	7,19
Cotação das Ordinárias (R\$)*	8,49	5,00

(\*) Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa

(\*\*) Mudança devido ao grupamento de ações.

O Capital Social da Sociedade em dezembro de 2005 era de R\$ 6.670.152.498,26 representado por 250.457.704 ações ordinárias e 411.866.638 ações preferenciais.

### Reestruturação Societária

As administrações da Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., ("TCO"), Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart"), na forma e para os fins das Instruções CVM nº 319/99 e 358/02, informam que foi aprovada pelos seus respectivos Conselhos de Administração, em reunião realizada no dia 04 de dezembro de 2005, a proposta a ser submetida aos acionistas das Sociedades, de uma reestruturação societária visando a incorporação de ações da TCO para conversão em subsidiária integral da TCP e a incorporação das sociedades TSD, TLE e CRTPart pela TCP, de acordo com os termos e condições que poderão ser encontrados no Fato Relevante do mesmo dia.

As administrações da TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPart entendem que a Reestruturação Societária, com a conseqüente concentração dos acionistas das Sociedades em uma única companhia de capital aberto, simplificará a estrutura organizacional atual, reduzindo custos e aumentando o valor

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

para os acionistas, permitindo aos mesmos a participação em uma companhia com maior liquidez nas bolsas brasileiras e internacionais e facilitando a unificação, padronização e racionalização da administração geral dos negócios da TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPar, possibilitando o maior aproveitamento de sinergias entre as aludidas Sociedades, que, diretamente ou através das respectivas operadoras por elas controladas, já utilizam a marca "VIVO". Maiores informações poderão ser obtidas através do nosso site [www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri).

### **Emissão de Debêntures da TCP**

Em 1º de maio de 2005, a TCP emitiu duas séries de debêntures no valor principal total de R\$1.0 bilhão, ambas com vencimento em maio de 2015. A primeira série, no valor total de R\$200.000 milhões rende juros de 103,3% da taxa média dos depósitos interbancários de um dia (DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo), pagos semestralmente, e está sujeita a renegociação em maio de 2009. A segunda série, no valor total de R\$ 800.000 milhões, rende juros à taxa de 104,2% da média dos depósitos financeiros de um dia, pagos semestralmente, e está sujeita a renegociação em maio de 2010. Os recursos obtidos por meio dessa emissão de debêntures foram usados para o pagamento de dívidas de curto prazo.

### **Grupamento de Ações e alteração do Quociente dos ADRs**

Em 4 de maio de 2005 a TCP concluiu um grupamento de ações unificando cada 2.500 ações ordinárias e preferenciais em uma ação ordinária ou preferencial, respectivamente. A TCP também alterou o quociente de suas ADSs em relação às ações preferenciais de forma que uma ADS passou a representar uma ação preferencial. Após o grupamento as ações da TCP passaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo com base no preço de uma ação, em vez do preço do lote de mil ações.

O objetivo desse grupamento foi o de reduzir custos administrativos e operacionais para a Companhia e seus Acionistas; melhorar a eficiência dos sistemas de registros, controles e divulgação de informações; conferir melhor visibilidade às cotações das ações representativas do capital social da Companhia no mercado, através da adoção da negociação em Reais (R\$) por ação, atendendo inclusive neste item uma iniciativa da Bovespa; e reduzir as possibilidades de erros de informação e comunicação, melhorando o atendimento aos acionistas da Companhia.

### **Aumento de Capital**

Em 29 de julho de 2005, o Conselho de Administração da TCP aprovou um aumento de capital social e emitiu 29.298.932 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 8,28 em função dos direitos de preferência.

O preço de emissão correspondeu a 90% da média ponderada do preço de fechamento registrado pela Bolsa de Valores de São Paulo nos 30 dias de negociações entre 16 de maio de 2005 e 27 de junho de 2005. Os direitos de preferência puderam ser exercidos no período compreendido entre 29 de junho de 2005 e 28 de julho de 2005.

Esse aumento de capital permitiu que a Brasilcel, na condição de acionista controladora da TCP, capitalizasse uma parte do benefício fiscal relacionado ao ágio gerado no processo de aquisição da companhia. As regulamentações da CVM permitem ao comprador de sociedades de capital aberto capitalizar os benefícios fiscais decorrentes da amortização do ágio gerados na aquisição de tal sociedade, desde que os direitos de preferência relacionados ao aumento de capital sejam

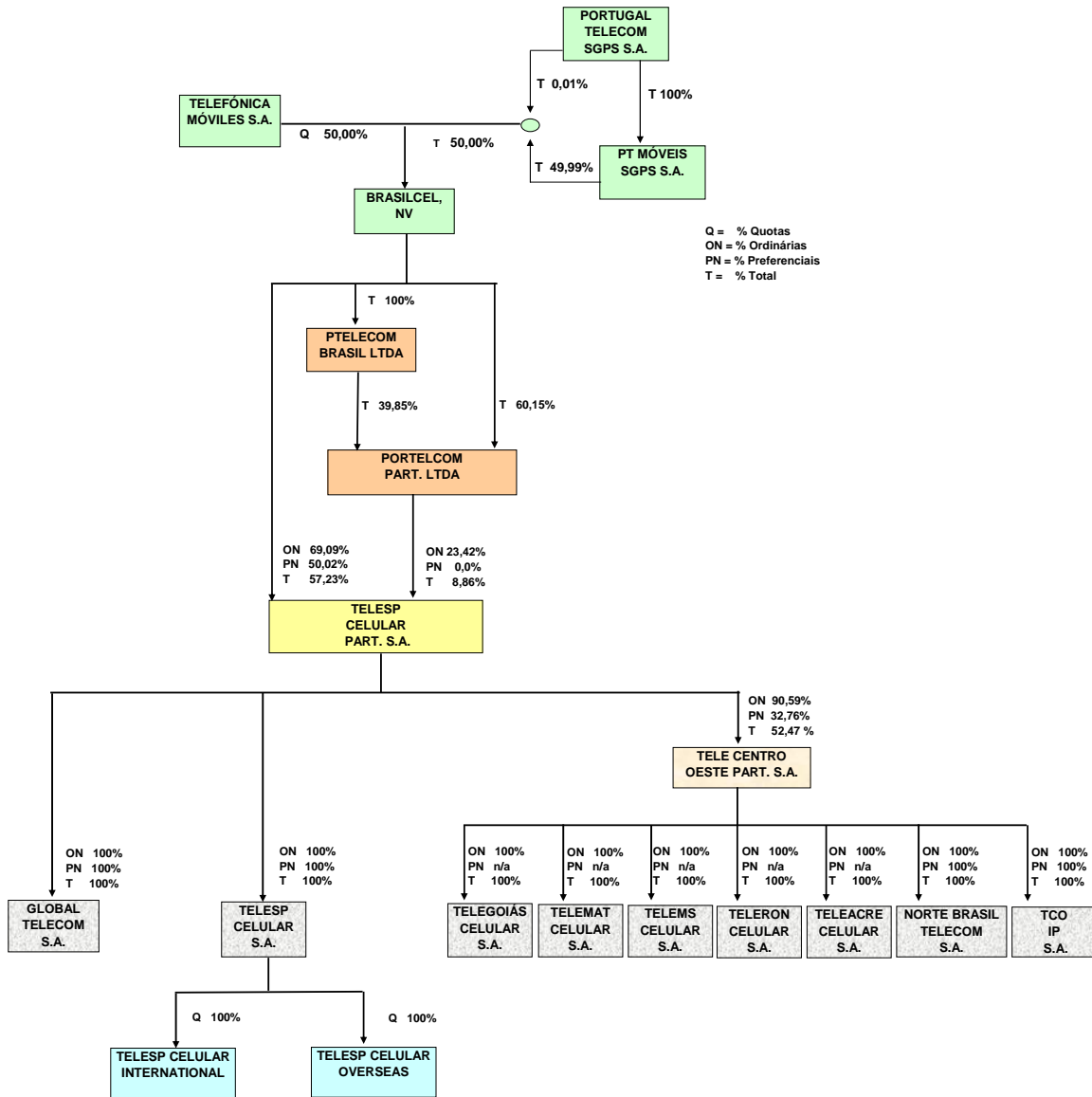
01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

estendidos aos outros acionistas da sociedade de capital aberto. Os benefícios fiscais capitalizados pela Brasilcel em julho de 2005 em relação à TCP incluíram benefícios fiscais de R\$120.850.877 relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004 e benefícios fiscais de R\$121.744.279 relativos aos exercícios de 2002 e 2003.

#### Estrutura acionária em dezembro de 2005:



---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### 8 - Governança Corporativa

#### Relações com Investidores

A TCP trabalha para aprimorar constantemente as suas práticas de governança corporativa, ao promover uma gestão profissionalizada e ao dispensar um tratamento igualitário a todos os acionistas.

Para manter o mercado de capitais informado sobre as operações da companhia, foram realizadas, ao longo de 2005, reuniões com analistas e investidores, além de ter sido cumprido um calendário de eventos. A TCP, além disso, mantém canais de informações e comunicação por telefone, e-mail e website ([www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri)), no qual estão à disposição as informações atualizadas sobre as operações da empresa.

#### Sarbanes-Oxley

A legislação aplica-se as empresas que negociam valores mobiliários no mercado norte-americano, neste sentido a empresa está tomando as medidas necessárias para se adequar as suas exigências.

#### Código de Ética

O Código de Ética tem como objetivo promover o cumprimento das políticas, regulamentos e demais normas aplicáveis, com uma conduta honesta, precisa e ética. Aplicáveis a todos os gestores (Presidente, Vice-presidentes, Diretores Gerais, Diretores, Gerentes de Divisão e Seção) e/ou pessoas exercendo funções similares na Companhia.

No Código, os executivos da Vivo comprometem-se a cumprir as diretrizes de seus superiores, as normas, políticas, diretrizes e a legislação vigente e a fazer com que seus subordinados as cumpram, assumindo o esclarecimento e a comunicação necessária, quando for o caso.

#### Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Comitê de Divulgação

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante foi estabelecida pelo Conselho de Administração da TCP em cumprimento ao Artigo 16 da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002.

A responsabilidade final pela divulgação de informação, ato ou fato relevante é do CEO, do CFO e do Diretor de Relações com Investidores, sendo os dois primeiros, responsáveis pela autorização das informações a serem divulgadas, enquanto que o Diretor de Relações com Investidores responsabiliza-se pela comunicação propriamente dita, nos termos do quanto previsto na Política de Ato e Fato Relevantes e na Instrução CVM 358/02 e 369/02.

As citadas divulgações são revisadas pelo Comitê de Divulgação no assessoramento ao CEO e CFO. O Comitê de Divulgação é responsável pelo processo de divulgação de informações, Atos e Fatos relevantes da Companhia, assegurando a qualidade da divulgação das informações, bem como, pela implementação dos Procedimentos e Controles de Divulgação.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O Comitê de Divulgação reporta-se diretamente ao CEO e ao CFO. O comitê é integrado por um coordenador e 10 membros (representantes das diretorias de relações com Investidores, Controle, Comunicação Institucional, Contabilidade, Financeiro, Fusões e Aquisições, Comunicação e Publicidade e Regulamentação e pelo Secretário-Geral e Diretor Jurídico) e deve avaliar a necessidade de recorrer a entidades externas (auditores, advogados e outros consultores externos), para assegurar um suporte adequado ao processo de divulgação.

### **Comitê de Auditoria e Controle**

O Comitê de Auditoria e Controle tem natureza colegiada e é formado por três membros do Conselho de Administração. Conduzido em conformidade com as regras estabelecidas em seu Regimento Interno, com as deliberações do Conselho de Administração, nos termos e limites da legislação em vigor e do Estatuto Social da Companhia.

### **Conselho de Administração**

O atual Conselho da Administração da TCP é integrado por 9 membros. Os conselheiros são eleitos para mandatos de três anos pela Assembléia Geral de Acionistas, que também possui poder de destituí-los do cargo. Há possibilidade de reeleição.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Nenhum dos seus integrantes ocupa cargo de direção e três dos seus membros seguem os critérios de independência exigidos pela Lei **Sarbanes-Oxley**.

### **Conselho Fiscal**

O atual Conselho Fiscal é integrado por três membros efetivos e três suplentes eleitos pela Assembléia de Acionistas para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal de caráter permanente reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente, quando convocado pelo presidente do Conselho de Administração ou por dois membros do Conselho Fiscal.

### **Diretoria**

A Companhia possui 8 Diretorias Estatutárias, sendo seus membros acionistas ou não, residentes no país e eleitos pelo Conselho de Administração, com um mandato de 03 (três) anos, para os cargos de diretor-presidente, vice-presidente executivo de Operações, vice-presidente executivo de Finanças, Planejamento e Controle, vice-presidente executivo de Marketing e Inovação, vice-presidente de Tecnologia e Redes, vice-presidente de Regulamentação e Relações Institucionais, vice-presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços e vice-presidente de Clientes. Um mesmo diretor pode acumular mais de um cargo. É vetada a participação de membros da diretoria no Conselho de Administração.

## **9 - Pesquisa e Desenvolvimento**

A VIVO mantém convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Tais convênios permitem a criação de laboratórios VIVO nas dependências da universidade, onde são executados projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, que apóiam/impulsionam os processos de inovação tecnológica da empresa. Além disso, estes convênios estreitam o relacionamento da VIVO com a sociedade brasileira.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Também foi fechado um acordo no final de 2004 com o CPqD, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Campinas – São Paulo, para avaliações e estudos de novas tecnologias.

### 10 – Recursos Humanos

As pessoas são, para a empresa, o grande diferencial no desenvolvimento de suas estratégias para a conquista de resultados diferenciados.

#### Atração e Retenção de Profissionais

Com expressivo apelo de atração, a empresa está no seu 4º Programa Trainees, que permite a jovens potenciais capacitar-se nas principais áreas da empresa. Para reter talentos, foram implementadas ações tais como os Programa de *Coaching*, que é realizado com grupo de executivos/ *key position* da organização no desenvolvimento de competências organizacionais e na gestão de pessoas, programas de formação internacional dos quadros chave da organização através da integração técnico-cultural entre os dois grupos acionistas – Portugal Telecom e Telefonica Móviles. A conquista de novos patamares de desempenho é compartilhada por meio de programas de remuneração variável e de participação de resultados, que somaram para todas as empresas que operam sob a marca "VIVO", em torno de R\$ 52,2 milhões em 2005 referentes ao exercício de 2004.

#### Capacitação e Desenvolvimento

O mercado altamente competitivo e a necessidade de manter a liderança continuaram a exigir da empresa esforços e investimentos no desenvolvimento contínuo de seus profissionais, tendo sido investidos, pelas empresas da VIVO, cerca de R\$ 7,4 milhões em 2005, um dos diferenciais para a evolução da competitividade das empresas que operam sob a marca VIVO.

A Vivo foi agraciada com o Top de RH ADVB 2005, com o programa VIVO APRENDENDO – INICIATIVA PARA AVALIAR, DETERMINAÇÃO PARA CRESCER, programa que reflete a inovação e o uso da tecnologia na gestão dos nossos recursos humanos.

#### Ambiente Interno

Especial atenção tem sido dedicada ao ambiente organizacional, demonstrada com a criação da área de Endomarketing com a missão de unificar e consolidar, estrategicamente, a comunicação interna e ações de marketing interno, por meio de campanhas corporativas, intranet, Conexão RH (Portal de Recursos Humanos para os colaboradores), dentre outros.

Em virtude da diversidade existente no quadro de colaboradores da empresa, o foco foi a busca de uma estratégia para a comunicação, com base em diagnósticos cuidadosa e especialmente elaborados respeitando as contribuições regionais na formação da Cultura Vivo.

As ações de reforço à cultura empresarial buscam consolidar a imagem da empresa como uma grande comunidade plural. A integração interna é ponto fundamental para o alcance desse objetivo e, para isso, foram realizados eventos envolvendo os diversos níveis hierárquicos.

Os colaboradores também são ouvidos através de pesquisa de clima, poderoso instrumento de comunicação onde eles manifestam livremente as suas percepções acerca das relações de trabalho e do ambiente interno. O plano de ação decorrente da pesquisa é implementado desde

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2004, como avanço no propósito de trabalho conjunto entre a alta administração e os colaboradores na busca da excelência e liderança.

#### Força de Trabalho

O quadro de pessoal da empresa encerrou 2005 com o total de 4.199 colaboradores contra 4.217 existentes em dezembro de 2004. Esta redução deve-se, principalmente, à centralização de algumas atividades e otimização dos processos da empresa.

A distribuição por atividades é a seguinte:

Área de Atividade	2005	2004	% var
Técnica e Operações	1036	948	9,3%
Marketing e Vendas	1801	1941	(7,2%)
Atendimento a Clientes	575	542	6,1%
Suporte Financeiro e Administrativo	787	786	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>4199</b>	<b>4217</b>	<b>(0,4%)</b>

Aderiram aos Planos de Previdência Privada 60,3% do efetivo, o que representa 2.534 colaboradores (dezembro/2005).

#### 11 – Responsabilidade Ambiental

A Gerência de Meio Ambiente começou a se consolidar como área de planejamento e elaboração de projetos a partir do final de 2004, quando de sua mudança para a Diretoria de Regulamentação e Relações Externas. Tem como missão “transformar a VIVO em um modelo de empresa ambientalmente responsável, visando criar um diferencial competitivo”.

Para isso, utiliza três grandes Diretrizes:

##### Impacto da VIVO no Meio Ambiente

- Políticas e Procedimentos - criar o comprometimento de desenvolver e implementar uma política e procedimentos visando minimizar riscos e promover a sensibilização do público envolvido.
- Gerenciamento de Resíduos - criar ferramentas para avaliar os resíduos gerados resultantes das operações da empresa e definir a forma mais adequada de coleta e destinação, bem como ações de minimização da geração.

##### Contribuição da VIVO para o Meio Ambiente

- Educação Ambiental - implementar campanhas e eventos internos e externos, visando a sensibilização ambiental dos colaboradores, clientes, comunidade e acionistas. Desenvolvimento da criatividade e percepção da gestão ambiental como fator de diferencial competitivo

##### Comprometimento com a Comunidade e Governo

- Emissões Eletromagnéticas – propiciar educação e informação à comunidade e participar das discussões dos aspectos legais junto aos órgãos reguladores e criar ferramentas para atualização de pesquisas técnicas sobre o assunto e cumprimento da Res. Anatel 303.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### Retrospectiva 2005:

Dentre as principais ações adotadas pela Companhia destacam-se:

- Recolhimento de baterias de celular nas lojas com o objetivo de conscientizar usuários sobre a importância deste recolhimento como uma atitude de preservação do meio ambiente. Também foi realizada a reciclagem de baterias de estação rádio base, cujo valor arrecadado foi doado ao Instituto VIVO para ser aplicado em projetos sócio-ambientais. Seguindo a mesma linha, a coleta seletiva de resíduos recicláveis nos prédios administrativos, vendidos pela empresa e o valor arrecadado doado a Instituições e Projetos Sócio-Ambientais.
- A VIVO, através de sua Gerência de Meio Ambiente, tem buscado a integração de todos os departamentos internos com a questão ambiental, bem como a aplicação e expansão de seus programas ambientais em todas as regionais do país. Para tanto, iniciou, em junho, a Semana do Meio Ambiente, campanha direcionada para atingir estes objetivos, chamando-a de "**I Semana Meio Ambiente VIVO – Gestão Ambiental no Mundo dos Negócios**". Esta semana inclui-se, a partir de então, no calendário de ações e campanhas internas da empresa. A Educação e o Marketing Ambiental são os principais instrumentos para a realização deste trabalho, juntamente com a colaboração das diversas áreas e pessoas das regionais;
- Palestras para a comunidade e para o comprometimento e envolvimento com os órgãos ambientais para questões de Emissões Eletromagnéticas. Foi realizado também um levantamento dos gases refrigerantes em 2005 e, para 2006 a GMA estará preparando as áreas responsáveis, através de distribuição de cartilhas e orientações para o cadastro do IBAMA.

### 12 – Prêmios

Em 2005, a Companhia foi contemplada com vários prêmios, entre os quais destacamos:

- ♦ **3º Benchmarking Ambiental** – a Global Telecom S/A - VIVO PR/SC conquista o 3º lugar com o case "Transformando com Arte a Vida" – programa de coleta seletiva e educação ambiental interna, para crianças carentes e cursos de capacitação para professores da rede pública de ensino.
- ♦ **Prêmio Valor Social** – a VIVO conquistou o prêmio na categoria Respeito ao Meio Ambiente, em âmbito nacional, com o case "Programa de Gerenciamento de Resíduos" que foi o mais votado pelo júri popular.
- ♦ **Vivo Localiza** recebe prêmio como **serviço mais inovador** da Revista InfoExame
- ♦ **Prêmio Caboré** – Vivo é eleita a anunciante do ano
- ♦ **Top de Marketing ADVB** - Vivo recebeu o prêmio pelos cases Vivo Encontra e Gisele Bündchen
- ♦ **Consumidor Moderno** - Vivo recebe prêmio da Revista Consumidor Moderno para qualidade em atendimento ao cliente.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- ♦ **Top RH ADVB** - Prêmio pelo projeto Vivo Aprendendo implantado pelo RH da Vivo.

### 13 – Auditoria Independente

A política da Telesp Celular Participações S.A. junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

No exercício de 2005, a Telesp Celular Participações S.A. contratou junto a estes auditores outros trabalhos não diretamente vinculados à auditoria das demonstrações financeiras cujo valor não excedeu a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

A independência destes auditores se apresenta assegurada dentro do contexto de que os referidos trabalhos foram desenvolvidos por equipe independente em relação ao grupo responsável pelos trabalhos de auditoria externa. A tomada de decisão sobre os procedimentos adotados foi estabelecida pela Administração.

#### Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

### 14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, espera-se que a economia brasileira em 2006 mantenha a trajetória de crescimento iniciada em 2004, incentivado pelo aumento do nível de emprego, da demanda interna e pelo crescimento da economia mundial.

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2006 a manutenção do cenário de forte competição como consequência da consolidação dos atuais competidores, manutenção do foco no negócio de dados, visando o crescimento de ARPU, busca de sinergias e economias de escala e campanhas e ações de retenção e fidelização de clientes.

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, impulsionando o crescimento, buscando diferenciar-se com o constante desenvolvimento de novas tecnologias e soluções integradas, minimizando os efeitos da forte concorrência através da excelência em serviços e liderança nos atributos: preço, cobertura e inovação, além de oferecer serviços e produtos de alta qualidade para atender e superar as expectativas de nossos clientes.

### 15 – Agradecimentos

A Administração da Telesp Celular Participações S/A agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados e, em especial,

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Telesp Celular Participações S.A. ("TCP" ou "Sociedade") é uma Sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2005 tem como controladores a Brasilcel N.V. (57,23% do capital total) e a Portelcom Participações S.A. (8,86% do capital total), que é uma subsidiária integral da Brasilcel N.V.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica Móviles, S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A "TCP" é controladora das operadoras Telesp Celular S.A. ("TC"), Global Telecom S.A. ("GT") e Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. ("TCO"), as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e Distrito Federal respectivamente, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

As autorizações concedidas à "TC", à "GT" e à "TCO" têm vigência até 05 de agosto de 2008, 08 de abril de 2013 e 24 de julho de 2006, respectivamente, e são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes a aproximadamente, 1% do faturamento anual das operadoras.

Adicionalmente a "TCO" controla integralmente as seguintes operadoras:

Operadora	% de participação da "TCO"	Área de Operação	Prazo da Autorização
Telegoiás Celular S.A.	100	Góias e Tocantins	29.10.08
Telemat Celular S.A.	100	Mato Grosso	30.03.09
Telems Celular S.A.	100	Mato Grosso do Sul	28.09.09
Teleron Celular S.A.	100	Rondônia	21.07.09
Teleacre Celular S.A.	100	Acre	15.07.09
Norte Brasil Telecom S.A. (NBT)	100	Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão	29.11.13

Os negócios das Sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as regras estabelecidas pela instrução CVM 247/96 e incluem os saldos e transações das controladas "TC", "GT" e "TCO" e das controladas indiretas Telesp Celular International Ltd. e Telesp Celular Overseas Ltd..

As empresas controladas são consolidadas integralmente. Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

A conciliação entre o lucro dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 da controladora e o consolidado é como segue:

	2005
Prejuízo da controladora	(892.200)
Incentivos fiscais nas controladas	(7.887)
Doações das controladas diretas	(9.147)
Doações das controladas indiretas	(12)
Prejuízo consolidado	<u>(909.246)</u>

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

### 3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Caixa, bancos e aplicações financeiras

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### b) Contas a receber

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares e acessórios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

d) Conversão das transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

e) Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pelas Sociedades em um período razoável de tempo.

f) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

g) Outros ativos

Os subsídios praticados nas vendas de terminais aos agentes credenciados são diferidos, sendo reconhecidos no resultado a medida que as habilitações destes terminais acontecem.

h) Investimentos

As participações societárias permanentes em controladas estão registradas pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas indiretas sediadas no exterior estão atualizadas pela taxa de câmbio na data do encerramento do balanço patrimonial. As práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela controladora. Os demais investimentos são registrados pelo custo histórico.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### i) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com as expectativas de vida útil desses ativos (vide nota 11). Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de locação.

### j) Diferido

Gastos pré-operacionais foram registrados ao custo de formação da "GT", "NBT" e "TCO IP" e são amortizados pelo método linear, no prazo de cinco anos (GT e TCO IP) e dez anos (NBT).

O ágio apurado na aquisição da Ceterp Celular S.A. pela TC em 27 de novembro de 2000, a qual foi subsequentemente incorporada, está sendo amortizado pelo prazo de dez anos.

Foram registrados como ativo diferido os valores de fundo de comércio referentes às lojas próprias, os quais estão sendo amortizados pelo prazo de vigência dos contratos de locação.

### k) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporárias, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados pelas controladas "TC" e "TCO" no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

### l) Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até a data do balanço.

### m) Taxa fistel

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

#### **n) Provisão para contingências**

É determinada com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e está atualizada até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

#### **o) Provisão para fundo de pensão**

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são registrados imediatamente no resultado do exercício. Eventuais déficits (excesso de obrigações atuariais sobre os ativos do plano) são reconhecidos ao final de cada exercício. Na ausência de perspectiva para redução de contribuições futuras, superávits não são reconhecidos (nota 27).

#### **p) Reconhecimento das receitas**

A receita de serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada é calculada e reconhecida como resultado quando os serviços são prestados. As receitas referentes aos créditos de recarga de celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados.

#### **q) Receitas e despesas financeiras**

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos.

#### **r) Derivativos**

A Sociedade e suas controladas possuem alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

#### **s) Participação dos empregados nos lucros e resultados**

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### t) Prejuízo por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data de levantamento do balanço patrimonial.

##### u) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração prepare estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Aplicações financeiras	-	93.191	904.153	1.069.532

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

Em 31 de dezembro de 2005, a controlada TCO possuía aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais no montante de R\$166.395.

#### 5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	247.379	177.214
Valores a receber de serviços faturados	990.412	701.938
Valores a receber de interconexão	541.525	389.021
Valores a receber de mercadorias vendidas	245.492	360.267
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(249.399)	(144.621)
Total	1.775.409	1.483.819

Não há clientes que representam mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, exceto pelos montantes a receber da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP, que representam aproximadamente 11% e 11% e Brasil Telecom S.A. – BrT, que representam aproximadamente 13% e 11%, respectivamente, das contas a receber líquidas naquelas datas.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2005	2004
Saldo no início do ano	144.621	135.841
Complemento de provisão	569.847	269.075
Baixas e recuperações	(465.069)	(260.295)
Saldo em 31 de dezembro	<u>249.399</u>	<u>144.621</u>

### 6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Aparelhos celulares	298.573	459.791
Acessórios e outros	5.273	26.252
(-) Provisão para obsolescência	(45.091)	(30.731)
Total	<u>258.755</u>	<u>455.312</u>

### 7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	344.296	188.743	433.496	303.543
Imposto de renda retido na fonte	1.690	101.162	78.389	220.945
ICMS a recuperar	-	-	227.712	245.447
PIS e COFINS a recuperar	37.021	39.981	167.371	136.950
Outros a recuperar	-	-	3.126	3.221
Total de impostos a recuperar	<u>383.007</u>	<u>329.886</u>	<u>910.094</u>	<u>910.106</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	419	419	1.346.555	1.337.281
ICMS a apropriar	-	-	45.239	21.055
Total	<u>383.426</u>	<u>330.305</u>	<u>2.301.888</u>	<u>2.268.442</u>
Circulante	13.400	118.824	949.115	871.281
Longo prazo	370.026	211.481	1.352.773	1.397.161

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	898.717	985.155
Créditos tributários sobre provisões de:		
Obsolescência	12.143	8.388
Contingências	86.418	74.842
Créditos de liquidação duvidosa	66.255	42.722
Programa de fidelização	6.357	1.243
Participação de empregados	12.365	8.232
Fornecedores	58.319	43.136
Outros valores	58.107	15.026
Prejuízo fiscal e base negativa	147.874	158.537
Total de tributos diferidos	<u>1.346.555</u>	<u>1.337.281</u>
Circulante	477.987	237.924
Longo prazo	868.568	1.099.357

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa: serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.
- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 28). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores externos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela Instrução CVM nº 371.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

	<u>Consolidado</u> 31.12.05
<u>Exercício:</u>	
2006	477.987
2007	238.311
2008	243.561
2009 em diante	386.696
 Total	 <u>1.346.555</u>

A Sociedade e suas controladas "GT" e "TCO IP" não reconheceram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias, em função da ausência de projeções de lucros tributáveis a curto prazo.

### 8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
Taxa FISTEL	-	-	80.556	103.422
Aluguéis	-	-	9.840	9.323
Propagandas a distribuir	-	-	101.826	63.085
Encargos financeiros	4.144	2.609	4.670	4.034
Incentivos comerciais	-	-	3.521	8.689
Outros	-	-	11.893	4.801
 Total	 <u>4.144</u>	 <u>2.609</u>	 <u>212.306</u>	 <u>193.354</u>
 Circulante	 807	 1.301	 187.276	 157.235
Longo prazo	3.337	1.308	25.030	36.119

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Depósitos judiciais	-	-	87.783	76.501
Adiantamento para aquisição de ações	-	-	-	15.584
Adiantamentos a empregados	73	71	4.161	4.865
Créditos com fornecedores	-	-	16.911	33.040
Créditos com empresas do grupo	14.339	13.612	32.761	33.162
Subsídio na venda de terminais	-	-	22.461	55.596
Outros ativos	2.239	6.316	6.943	9.593
<b>Total</b>	<b>16.651</b>	<b>19.999</b>	<b>171.020</b>	<b>228.341</b>
Circulante	14.706	18.052	116.466	154.164
Longo prazo	1.945	1.947	54.554	74.177

### 10. INVESTIMENTOS

#### a) Participações nas controladas

Investidas	Participação	Participação	Total da
	Ordinária	Preferencial	Participação
	%	%	%
Telesp Celular S.A.	100,00	-	100,00
Global Telecom S.A.	100,00	100,00	100,00
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	90,59	32,76	52,47

#### b) Quantidade de ações possuídas

Investidas	(em milhares)		Total de
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	
Telesp Celular S.A.	83.155	-	83.155
Global Telecom S.A.	3.810	7.621	11.431
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	40.161	28.084	68.245

#### c) Informações das controladas

Investidas	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido (Prejuízo) em	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Telesp Celular S.A.	3.052.193	2.966.517	130.853	461.685
Global Telecom S.A.	844.201	1.111.313	(270.635)	(180.348)
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	2.812.921	2.441.502	339.146	507.051

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### d) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da Controladora inclui a participação no patrimônio das controladas diretas, ágio, adiantamento para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos, bem como outros investimentos conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Investimentos em controladas	5.064.501	5.059.262	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido	1.869.387	2.397.880	1.999.716	2.498.874
Adiantamento para futuro aumento de capital	586.625	517.148	12.908	5.704
Provisão para perdas em investimentos (a)	(380.541)	(449.615)	(462.523)	(449.615)
Outros investimentos	104	103	110	1.464
Saldo do investimento	<u>7.140.076</u>	<u>7.524.778</u>	<u>1.550.211</u>	<u>2.056.427</u>

(a) Em decorrência dos prejuízos acumulados pela "GT" e do seu endividamento, foram constituídas provisões para perda no ágio resultante das aquisições de investimento em 31 de dezembro de 2001 e de 2002.

A movimentação dos investimentos da controladora para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 é como segue:

Investimentos em controladas	2005				2004
	TC	GT	TCO	Total	Total
Saldo no início do ano	2.966.517	1.111.313	981.432	5.059.262	4.647.772
Aumento de participação	-	-	48.890	48.890	927.784
Doações e subvenções	3.488	3.523	2.136	9.147	-
Equivalência patrimonial (a)	130.853	(270.635)	180.161	40.379	460.077
Distribuição de JSCP	(48.665)	-	(26.803)	(75.468)	(316.230)
Ganhos de participações	-	-	6.647	6.647	4.189
Dividendos e JSCP prescritos na controlada	-	-	-	-	368
Distribuição de dividendos	-	-	(24.356)	(24.356)	(664.698)
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.052.193</u>	<u>844.201</u>	<u>1.168.107</u>	<u>5.064.501</u>	<u>5.059.262</u>

(a) O resultado de equivalência patrimonial do exercício compõe-se de: (i) resultado das controladas R\$40.379 e (ii) doações R\$9.147.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Ágio na aquisição de investimentos, líquido	2005			2004
	GT	TCO	Total	Total
Saldo no início do ano	1.077.020	1.320.860	2.397.880	2.638.076
Aumento de ágio ref. compra de participação	-	12.100	12.100	487.881
Transferência de ágio para TCO	-	(133.370)	(133.370)	-
Amortização do ágio	(125.925)	(281.298)	(407.223)	(215.745)
Transferência para reserva especial de ágio	-	-	-	(511.061)
Baixa de ágio	-	-	-	(1.271)
Saldo em 31 de dezembro	<u>951.095</u>	<u>918.292</u>	<u>1.869.387</u>	<u>2.397.880</u>

Adiantamento para futuro aumento de capital - TCO	2005	2004
Saldo no início do ano	517.148	25.436
Aumento de capital na TCO pelo benefício fiscal realizado	(63.893)	(19.077)
AFAC originado pelo benefício fiscal - reestruturação TCP	133.370	511.061
Efeito fiscal	-	(272)
Saldo em 31 de dezembro	<u>586.625</u>	<u>517.148</u>

Provisão de Perdas - GT	2005	2004
Saldo no início do ano	(449.615)	(449.615)
Amortização das perdas	69.074	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>(380.541)</u>	<u>(449.615)</u>

A partir de 1º de janeiro de 2005, os ágios pagos nas aquisições da "GT" que tiveram por fundamento a lucratividade futura, no montante total de R\$1.077.020, passaram a ser amortizados pelo prazo de 10 anos a contar da data de aquisição.

A "TC" possui investimentos nas empresas Telesp Celular International Ltd. e Telesp Celular Overseas Ltd., estabelecidas no exterior, para obtenção e repasse de fundos através de empréstimos internacionais. Estas controladas estão dormentes.

Em 31 de maio de 2004, o benefício fiscal decorrente do ágio pago na aquisição de participação adicional na "TCO" foi transferido para aquela Sociedade e para as suas controladas. Conseqüentemente R\$511.061 foram transferidos para adiantamento para futuro aumento de capital, uma vez que serão emitidas ações em favor da "TCP" quando da realização deste benefício pela "TCO" e por suas controladas. O ágio remanescente, no montante de R\$992.060, foi atribuído à rentabilidade futura e vem sendo amortizado em 5 anos.

Em 31 de agosto de 2005, o benefício fiscal decorrente do ágio pago na aquisição da "TCO" foi transferido para aquela Sociedade. Conseqüentemente R\$133.370 foram transferidos para adiantamento para futuro aumento de capital, uma vez que serão emitidas ações em favor da "TCP" quando da realização deste benefício pela "TCO". O

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ágio remanescente, no montante de R\$392.265, foi atribuído a rentabilidade futura e vem sendo amortizado em 5 anos.

### 11. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
			31.12.05	31.12.04	31.12.04
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 20,00	4.150.245	(2.394.115)	1.756.130	1.530.834
Equipamentos de comutação	10,00 a 20,00	2.022.145	(941.615)	1.080.530	892.914
Infra-estrutura	4,00 a 20,00	1.396.830	(621.741)	775.089	771.076
Terrenos	-	47.492	-	47.492	48.264
Direito de uso de software	20,00	1.786.287	(922.820)	863.467	539.667
Prédios	2,86 a 4,00	195.123	(40.382)	154.741	136.315
Equipamentos terminais	66,67	512.807	(386.098)	126.709	120.228
Licença de concessão	6,67	976.476	(496.724)	479.752	588.252
Outros ativos	6,00 a 20,00	675.559	(309.393)	366.166	184.418
Bens e instalações em andamento	-	343.333	-	343.333	791.035
<b>Total</b>		<b>12.106.297</b>	<b>(6.112.888)</b>	<b>5.993.409</b>	<b>5.603.003</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a controlada GT capitalizou despesas financeiras incorridas sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$6.967 (R\$6.761 em 31 de dezembro de 2004).

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**12. DIFERIDO**

	Taxas anuais de amortização %	Consolidado	
		31.12.05	31.12.04
Despesas pré-operacionais:			
Amortização da licença	10	80.496	80.496
Despesas financeiras	10	201.131	201.131
Despesas gerais e administrativas	10	69.960	71.624
		<u>351.587</u>	<u>353.251</u>
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10	84.265	84.265
Fundo de comércio	(a)	16.231	15.247
		<u>452.083</u>	<u>452.763</u>
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais		(221.012)	(186.804)
Ágio – Ceterp Celular S.A.		(42.834)	(34.408)
Fundo de comércio		(10.937)	(7.686)
		<u>(274.783)</u>	<u>(228.898)</u>
Total		<u>177.300</u>	<u>223.865</u>

(a) De acordo com os prazos contratuais.

**13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Fornecedores	24.803	16.305	1.094.558	1.331.526
Interconexão / interligação	-	-	102.668	98.573
Valores a repassar SMP (a)	-	-	283.126	200.458
Assistência técnica (nota 29)	-	-	25.978	33.709
Outros	131	113	29.947	28.266
Total	<u>24.934</u>	<u>16.418</u>	<u>1.536.277</u>	<u>1.692.532</u>

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
ICMS	-	-	416.507	368.593
Imposto de renda e contribuição social	-	-	33.218	29.716
PIS e COFINS	7.474	5.090	68.853	78.412
FISTEL	-	-	13.930	20.081
FUST e FUNTTEL	-	-	4.460	4.470
CIDE	-	-	4.021	4.021
Outros impostos, taxas e contribuições	216	381	31.799	27.415
Total	<u>7.690</u>	<u>5.471</u>	<u>572.788</u>	<u>532.708</u>
Circulante	7.690	5.471	403.210	343.367
Longo prazo	-	-	169.578	189.341

Da parcela do longo prazo, R\$165.175 referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo a postergação do pagamento de ICMS. Este Convênio estabelece que o vencimento do ICMS ocorra sempre no 49º mês subsequente àquele em que o ICMS for apurado.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
<u>Instituições Financeiras:</u>							
Resolução 2770	US\$	1% a.a. a 9,8% a.a.	03/02/06 a 30/01/08	1.173.390	1.455.484	1.940.082	1.738.126
Resolução 2770	¥	0% a 2,98% a.a	18/04/06 a 14/12/07	204.537	77.110	352.575	177.068
Debêntures	R\$	103,3% do CDI a 104,4% do CDI	01/08/08 a 01/05/15	1.500.000	500.000	1.500.000	500.000
Compror	US\$	1% a 6,25%a.a.	03/02/06 a 30/01/08	-	-	168.749	103.841
Compror	¥	0,7% a.a. a 2,75%a.a.	24/01/06 a 07/12/07	-	-	91.875	-
BNDES	URTJLP	URTJLP + 3,6%a.a. a 4,6%a.a. (a)	15/01/06 a 15/06/11	-	-	267.714	366.537
BNDES	UMBDES	3,5%a.a. a 4,6%a.a.	15/10/07 a 15/07/11	-	-	48.327	74.981
BNDES	R\$	100% Selic Libor + 1,75%a.a a	15/12/05	-	-	-	152.377
Commercial Paper	US\$	6,30%a.a. a 6,55%a.a.	29/07/07 a 30/12/07	-	-	491.547	238.896
Notas Promissórias	R\$	101,6% do CDI IGP-M + 9%a.a. a	22/05/05 13/09/07 a	-	1.000.000	-	1.000.000
Unibanco IGP-M Export Development Canada - EDC	R\$	9,45%a.a. Libor + 5% a.a.	01/11/07 14/12/06	110.441	-	115.264	-
Teleproduzir (b)	US\$	0,02% a.a.	12/10/12	-	-	23.643	71.158
Outros	R\$	Coluna 27 FGV	31/10/08	-	-	1.292	1.523
<u>Fornecedores:</u>							
NEC do Brasil	US\$	7,3% a.a.	29/11/05	-	-	-	7.192

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Partes relacionadas:							
Comercial Paper	US\$	Libor + 5% a.a.	29/07/05	-	-	-	318.528
Aquisição de investimento - "TCO"	R\$	CDI + 1% a.a.	-	10.696	53.484	10.697	53.484
Juros				132.765	117.209	181.272	144.303
<b>Total</b>				<b>3.131.829</b>	<b>3.203.287</b>	<b>5.193.037</b>	<b>4.963.173</b>
Circulante				1.066.051	1.909.640	1.546.935	2.896.102
Longo prazo				2.065.778	1.293.647	3.646.102	2.067.071

(a) Caso a TJLP seja superior a 10% a.a., o spread será de 6% a.a.

(b) Em agosto de 2005 foi efetuado o pagamento antecipado com deságio do benefício do Programa Teleproduzir, decorrente do convênio com o governo do Estado de Goiás relativo à implantação do Call Center.

b) Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	31.12.05	
	Controladora	Consolidado
2007	548.334	2.032.079
2008	517.444	558.091
2009	-	22.253
2010	-	22.253
2011	-	11.426
Após 2011	1.000.000	1.000.000
<b>Total</b>	<b>2.065.778</b>	<b>3.646.102</b>

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### c) Cláusulas restritivas

A "GT" possui empréstimo e financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 31 de dezembro de 2005 era de R\$232.536 (R\$304.305 em 31 de dezembro de 2004). De acordo com os contratos, existem diversos índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. A controlada "GT" constatou o não cumprimento do índice "Dívida Líquida Total / EBITDA" na apuração realizada em 31 de dezembro de 2005. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 31 de dezembro de 2006.

A "TCO" e suas controladas possuem empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Export Development Canada (EDC), cujos saldos em 31 de dezembro de 2005 eram de R\$83.505 e R\$23.643 (R\$137.213 e R\$71.158 em 31 de dezembro de 2004), respectivamente. Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos nos contratos com o EDC foram atingidos. Já em relação aos contratos com o BNDES, foi constatado o não cumprimento do índice "Margem EBITDA" (EBITDA sobre a receita operacional líquida) na apuração realizada em 31 de dezembro de 2005. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 31 de dezembro de 2006.

### d) Cobertura

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade e suas controladas possuíam posições de "hedge" cambial de US\$1.189.046 mil, ¥22.508.949 mil e €2.482 mil (US\$1.078.180 mil, ¥6.879.947 mil e €25.247 mil em 31 de dezembro de 2004), para cobertura do total de suas obrigações cambiais. Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade e suas controladas tinham registrado uma perda acumulada de R\$310.086 (R\$26.935 em 31 de dezembro de 2004), nestas operações de "hedge" cambial apresentado no balanço patrimonial como segue:

Descrição	31.12.05	31.12.04
Ativo circulante	300.662	7.804
Realizável a longo prazo	5.354	385.296
Total do Ativo	306.016	393.100
Passivo Circulante	(321.686)	(266.200)
Exigível a longo prazo	(294.416)	(153.835)
Total do Passivo	(616.102)	(420.035)
Perda acumulada	(310.086)	(26.935)

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### e) Garantias

Empréstimos e financiamentos da "GT", em moeda local, no valor de R\$232.535 representam financiamentos garantidos por penhor de contas a receber, as quais podem ser retidas opcionalmente até o limite de 300% da parcela mensal.

As garantias da "TCO" são como segue:

Bancos	Garantias
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB são caucionados ao valor da próxima parcela a vencer.
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB são caucionados pelo valor equivalente a próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e duas parcelas a vencer no período restante.

#### f) Debêntures

Em 1º de agosto de 2004 ocorreu a repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, ocorrendo o alargamento do prazo (nova repactuação em 1º de agosto de 2007) concomitantemente à redução da taxa para 104,4% do CDI.

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais) anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu em 01 de maio de 2005 debêntures no valor de R\$1.000.000 (hum bilhão de reais) com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

A Oferta consistiu na emissão de 100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$1.000.000 (um bilhão de reais) em duas séries, R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) na primeira série e R\$800.000 (oitocentos milhões de reais) com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série). Conservadoramente, a Sociedade incluiu no cronograma consolidado de vencimentos de longo prazo acima, o principal das debêntures nos anos de 2009 e 2010, datas estas de repactuações das remunerações das duas séries.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Serviços a prestar pré-pago	-	-	121.865	102.158
Provisão programa de fidelização (a)	-	-	21.311	8.393
Obrigações com empresas do grupo	164	20.997	6.007	23.902
Provisão para fundo de pensão	-	-	483	358
Grupamento de ações (b)	22.513	-	64.344	-
Outras	97	-	45.361	39.277
<b>Total</b>	<b>22.774</b>	<b>20.997</b>	<b>259.371</b>	<b>174.088</b>
Circulante	22.774	20.997	215.285	134.695
Longo prazo	-	-	44.086	39.393

(a) As controladas possuem programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de suas controladas (nota 18).

### 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação as demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
TELEBRÁS - "TCO"	-	-	147.856	139.465
Trabalhistas	260	-	22.288	17.982
Cíveis	-	-	40.807	13.434
Tributárias	66.946	58.987	167.674	148.849
<b>Total</b>	<b>67.206</b>	<b>58.987</b>	<b>378.625</b>	<b>319.730</b>
Circulante	66.946	58.987	170.988	124.296
Longo prazo	260	-	207.637	195.434

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, é como segue:

	2005	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do ano	58.987	319.730
Constituição de provisões, líquida de reversões	260	45.519
Variação monetária	7.959	23.575
Pagamentos	-	(10.199)
Saldo em 31 de dezembro	<u>67.206</u>	<u>378.625</u>

#### 17.1. Telebrás - "TCO"

Corresponde aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – "TELEBRÁS", que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás Celular S.A. e da Telebrás Celular S.A.

Entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, a Sociedade suspendeu o fluxo de pagamentos e passou a atualizar a dívida pela variação do IGP-M acrescida de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Sociedade ajuizou ação pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos, pleiteando ainda indenizações das parcelas pagas.

Em 1º de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Sociedade na ação declaratória, porém, em 8 de outubro de 2001, a Sociedade entrou com recurso de apelação sendo que o mesmo foi julgado improcedente mantendo a decisão de primeira instância. A Sociedade ingressou com novo recurso que se encontra aguardando julgamento perante o STJ – Superior Tribunal de Justiça.

#### 17.2. Processos Tributários

##### 17.2.1. Perda Provável

###### a) COFINS

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A controlada Telesp Celular S.A. foi autuada (processo nº. 19515.000.700/2003-97) por ter efetuado compensação da COFINS, nos meses de janeiro a fevereiro de 2000, com créditos decorrentes do excedente a 1/3 da própria COFINS recolhida no ano de 1999, após compensação com a CSLL. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2005 é de R\$24.671 (R\$24.671 em 31 de dezembro de 2004).

A administração da Sociedade provisionou R\$2.684 em 31 de dezembro de 2005, referente a diversos processos tributários com substanciado na opinião de seus advogados externos.

#### **17.2.2. Perda Possível**

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, exceto pelo PIS e Cofins (item "b" abaixo), não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005.

##### **a) ICMS**

As controladas Global Telecom S.A., TCO e as controladas indiretas, Teleacre, Telems, Telemat e Telegoiás receberam autuações fiscais que totalizam R\$57.362, cujos principais objetos são: i) ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; ii) ICMS sobre chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior; iii) falta de estorno proporcional de crédito fiscal de ICMS referente à aquisição de ativos permanentes utilizados na prestação de serviços de comunicação e/ou nas saídas de mercadorias isentas ou não tributadas; iv) ICMS sobre prestação não-onerosa de serviços de telecomunicações, caracterizada pela doação de créditos para serem consumidos no plano de serviço pré-pago; v) não-inclusão na base de cálculo do ICMS da multa e dos juros de mora cobrados de clientes inadimplentes; vi) supostos descumprimentos de obrigações acessórias; vii) outros relacionados com a comercialização de mercadorias.

##### **b) PIS e COFINS**

###### **b.1) Lei nº 9.718/98**

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº. 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota do COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante do COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também; iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pelas subsidiárias, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, em 09 de novembro de 2005, firmou posicionamento acerca da inconstitucionalidade das modificações na base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS introduzidas pela Lei nº 9.718/98, objeto de inúmeras

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

ações judiciais propostas por contribuintes em geral e pela Companhia. Na apreciação dos Recursos Extraordinários n.ºs 357.950, 390.840, 358.273 e 346.084, foi declarada a inconstitucionalidade do parágrafo 1.º do artigo 3.º da referida Lei, que havia determinado que essas contribuições incidiriam não apenas sobre o faturamento, mas sobre "a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas".

Diante desta manifestação do plenário do Supremo Tribunal Federal, o escritório que patrocina os interesses da Sociedade nessa discussão judicial fez o reenquadramento da classificação da probabilidade de êxito, quanto ao alargamento das bases de cálculo do PIS e da COFINS, de perda possível para perda remota.

A classificação da probabilidade de êxito da discussão judicial acerca do aumento da alíquota da COFINS permanece como perda possível. Conservadoramente, a administração manteve a provisão das demais sociedades, a qual em 31 de dezembro de 2005 montava à R\$140.319 e aguardará o julgamento final destas ações.

Por força das alterações introduzidas pelas leis n.º. 10.637/02 e 10.833/03, a Sociedade e suas controladas, diretas e indiretas, passaram a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

#### **b.2) Majoração da Base de Cálculo**

A controlada Telesp Celular S.A. recebeu autuações (processos n.º. 19515.000701/2003-28 e 19515.000699/2003-97) no montante de R\$2.365 (PIS – R\$421 e COFINS – R\$1.944), em razão da majoração das bases de cálculo do PIS e da COFINS instituída pela Lei n.º. 9.718/98. As referidas autuações estão sendo questionadas pela controlada na esfera administrativa.

#### **b.3) CIDE**

Trata-se de questionamento visando afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e softwares etc. O montante envolvido nessa demanda corresponde a R\$27.992.

#### **c) IRPJ**

As controladas indiretas Telems e Telemat receberam autuações fiscais no valor de R\$46.924, no qual o valor pago ao FINOR ao longo do ano-calendário de 1998 não foi reconhecido como aplicação do imposto devido em incentivo fiscal, mas sim como aplicação de recursos próprios e/ou subscrição voluntária, tornando-se, portanto, exigível a título de IR, nos termos do art. 4.º da Lei n.º. 9.532/97. A validade dessa autuação é objeto de questionamento por parte das controladas.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 17.3. Processos Cíveis e Trabalhistas

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$84.728 para as demandas cíveis e de R\$39.995 para as demandas trabalhistas, sendo:

	2005	
	Cíveis	Trabalhistas
Telesp Celular Participações S.A.	14.915	58
Telesp celular S.A.	33.240	29.747
Global Telecom S.A.	12.143	5.013
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	24.430	5.177
Total	<u>84.728</u>	<u>39.995</u>

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

Em 7 de janeiro de 2005, a Sociedade aumentou seu capital social em R\$2.053.896 mil, dos quais R\$53.896 relativos a reserva especial de ágio realizado em exercícios anteriores, com a emissão de 410.779.174 mil novas ações, sendo 143.513.066 mil ações ordinárias e 267.266.108 mil ações preferenciais.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 1º de abril de 2005, foi aprovado o grupamento das 1.582.563.526.803 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 552.896.931.154 ações ordinárias e 1.029.666.595.649 ações preferenciais, representativas do Capital Social, na proporção de 2.500 (duas mil e quinhentas) ações para 1(uma) ação da mesma espécie, passando o Capital Social a ser representado por 633.025.410 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 221.158.772 ações ordinárias e 411.866.638 ações preferenciais.

Em 29 de julho de 2005, a Sociedade comunicou aos acionistas o aumento do Capital Social de R\$242.595.157, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado, efetivamente realizado no exercício de 2004. O Capital Social passou de R\$6.427.557.341 para R\$6.670.152.498, com a emissão de 29.298.932 novas ações ordinárias, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes do exercício do direito de preferência foram creditados à Sociedade Portelcom Participações S.A.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

---

02.558.074/0001-73

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 é composto por ações sem valor nominal como segue:

	Lote de mil ações	
	31.12.05	31.12.04
Ações ordinárias	250.458	409.383.864
Ações preferenciais	411.867	762.400.488
Total	662.325	1.171.784.352

#### b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalente ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

#### c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio, como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Assinatura	173.795	242.588
Utilização	4.294.935	3.755.598
Adicional de chamadas	161.572	113.320
Interconexão	2.960.179	3.142.070
Serviços de dados	501.135	369.416
Outros serviços	177.746	179.265
Receita bruta de serviços	8.269.362	7.802.257
ICMS	(1.352.615)	(1.170.662)
PIS e COFINS	(297.095)	(280.896)
ISS	(2.695)	(2.416)
Descontos concedidos	(256.004)	(182.653)
Receita operacional líquida de serviços	6.360.953	6.165.630
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	1.985.514	1.953.366
ICMS	(161.009)	(186.742)
PIS e COFINS	(129.768)	(135.749)
Descontos concedidos	(496.043)	(349.081)
Devolução de vendas	(86.581)	(106.397)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	1.112.113	1.175.397
Total da receita operacional líquida	7.473.066	7.341.027

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta durante o exercício de 2005 e de 2004, exceto quanto a Telecomunicações de São Paulo S.A. –TELESP, operadora de telefonia fixa no Estado de São Paulo, que contribuiu com aproximadamente 15% e 18%, e quanto a Brasil Telecom S.A. – BrT, operadora de telefonia fixa, que contribuiu com aproximadamente 10% e 11%, respectivamente, principalmente em relação à interconexão.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 20. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(63.242)	(59.308)
Materiais	(7.447)	(6.591)
Serviços de terceiros	(198.598)	(173.128)
Meios de conexão	(133.984)	(119.684)
Aluguéis, seguros e condomínios	(96.981)	(90.362)
Interconexão	(158.673)	(222.582)
Impostos, taxas e contribuições	(334.176)	(190.479)
Depreciação e amortização	(776.397)	(728.907)
Outros insumos	(979)	(716)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.770.477)</b>	<b>(1.591.757)</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>(1.587.028)</b>	<b>(1.734.445)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.357.505)</b>	<b>(3.326.202)</b>

#### 21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(205.543)	(187.814)
Materiais	(34.565)	(44.579)
Serviços de terceiros	(1.179.114)	(898.969)
Publicidade	(318.329)	(308.940)
Aluguéis, seguros e condomínios	(42.287)	(34.519)
Impostos, taxas e contribuições	(1.470)	(1.534)
Depreciação e amortização	(201.136)	(148.545)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(569.847)	(269.075)
Outros insumos	(74.255)	(15.336)
<b>Total</b>	<b>(2.626.546)</b>	<b>(1.909.311)</b>

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(2.933)	(4.034)	(139.506)	(138.502)
Materiais	(6)	(10)	(7.924)	(6.768)
Serviços de terceiros	(4.647)	(3.779)	(289.319)	(266.956)
Aluguéis, seguros e condomínios	(272)	(83)	(47.454)	(40.885)
Impostos, taxas e contribuições	(333)	(146)	(5.392)	(12.194)
Depreciação e amortização	(107)	(90)	(149.517)	(131.321)
Outros insumos	(156)	(23)	(20.243)	(23.965)
<b>Total</b>	<b>(8.454)</b>	<b>(8.165)</b>	<b>(659.355)</b>	<b>(620.591)</b>

**23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
<b>Receitas:</b>				
Multas	-	-	68.683	72.417
Despesas recuperadas	9.545	137	67.016	51.615
Reversão de provisões	-	-	15.847	16.975
Infra-estrutura compartilhada / EILD	-	-	24.538	17.680
Incentivos comerciais	-	-	89.675	64.353
Outras	86	4.894	16.445	17.870
<b>Total</b>	<b>9.631</b>	<b>5.031</b>	<b>282.204</b>	<b>240.910</b>
<b>Despesas:</b>				
FUST	-	-	(33.553)	(29.973)
FUNTTTEL	-	-	(16.776)	(14.854)
ICMS s/outros gastos	-	-	(31.615)	(3.804)
CIDE	(198)	-	(3.939)	(1.176)
PIS e COFINS s/outras receitas	(311)	(770)	(34.561)	(30.664)
Outros impostos, taxas e contribuições	(818)	(365)	(16.761)	(25.513)
Provisão para contingências	(260)	(2.002)	(45.891)	(29.462)
Amortização do diferido	-	-	(39.122)	(39.369)
Amortização do ágio	(338.149)	(215.745)	(386.313)	(225.733)
Outras	(552)	-	(16.697)	(10.261)
<b>Total</b>	<b>(340.288)</b>	<b>(218.882)</b>	<b>(625.228)</b>	<b>(410.809)</b>

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	44.806	70.541	281.055	252.497
Variações monetárias/cambiais ativas	179.399	264.135	451.512	397.715
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(5.321)	(4.219)	(19.949)	(29.247)
<b>Total</b>	<b>218.884</b>	<b>330.457</b>	<b>712.618</b>	<b>620.965</b>
Despesas financeiras				
Despesas de operações financeiras	(362.621)	(435.134)	(615.483)	(708.024)
Variações monetárias/cambiais passivas	(19.803)	(29.295)	(73.607)	(94.524)
Operações de "hedge", líquidas	(421.862)	(597.722)	(941.142)	(913.819)
<b>Total</b>	<b>(804.286)</b>	<b>(1.062.151)</b>	<b>(1.630.232)</b>	<b>(1.716.367)</b>

#### 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Débito de imposto de renda	(250.815)	(256.502)
Débito de contribuição social	(90.963)	(93.572)
Imposto de renda diferido	70.321	16.922
Contribuição social diferida	25.391	6.092
<b>Total</b>	<b>(246.066)</b>	<b>(327.060)</b>

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Prejuízo antes dos tributos	(816.732)	(173.914)	(520.577)	128.600
Crédito (despesa) tributário pela alíquota oficial combinada	277.689	59.131	176.996	(43.724)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	(114.971)	-	(131.346)	-
Outras despesas não dedutíveis	(262)	(149)	(35.879)	(13.981)
Outras adições	-	-	-	(1.068)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	16.839	156.424	-	-
Outras exclusões	-	-	14.691	9.339
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(179.295)	(215.406)	(270.528)	(277.626)
Despesa tributária	-	-	(246.066)	(327.060)

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

### a) Considerações sobre risco

Os principais riscos de mercado a que a “TCP”, “TC”, “GT” e a “TCO” estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor, TJLP e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A Sociedade e suas controladas exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

#### **Risco de Crédito**

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 31 de dezembro de 2005 a "TC", a "GT" e a "TCO" e suas controladas têm, respectivamente, 83%, 87% e 86% (83%, 88% e 84% em 31 de dezembro de 2004 respectivamente) das suas bases de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap. A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

#### **Risco de Taxas de Juros**

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos (Hedge Cambial) e por empréstimos contratados em reais. Entretanto, o saldo de aplicações financeiras, também indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente este efeito.

Além disso, a Sociedade e suas controladas também estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Em 31 de dezembro de 2005, estas operações somavam o principal de R\$267.714 (R\$366.537 em 31 de dezembro de 2004). A Sociedade e suas controladas não têm contratado operações de derivativos para cobertura do risco da TJLP.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam, igualmente, risco das taxas de juros (libor) associadas aos empréstimos externos subirem. Em 31 de dezembro de 2005, estas operações somavam US\$130.101 mil (US\$146.808 mil em 31 de dezembro de 2004) de principal.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Do total de empréstimos e financiamentos associados a taxas de juros externas variáveis (Libor), US\$120.000 mil têm proteção contra variações na taxa de juros (Libor) através de derivativos (swap de taxa de juros). A Sociedade e suas controladas continuam monitorando as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de outros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade de taxas externas variáveis na posição remanescente.

#### Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade e suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de swap e "forward".

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2005:

	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(1.163.978)	-	(22.508.949)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(20.882)	-	-
Instrumentos derivativos	1.189.046	2.482	22.508.949
Outras obrigações	(1.346)	(9.408)	-
Total	<u>(2.840)</u>	<u>(6.926)</u>	<u>-</u>

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e suas controladas a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

#### a) Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Empréstimos e financiamentos	(5.193.037)	(5.224.017)	(30.980)
Instrumentos derivativos	(310.086)	(372.496)	(62.410)
Outras obrigações	(29.129)	(29.129)	-
Total	<u>(5.532.252)</u>	<u>(5.625.642)</u>	<u>(93.390)</u>

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de swaps, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

#### 27. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Sociedade e suas controladas "TC" e "TCO", juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, como segue:

- a) PBS-A: plano de benefício definido, multipatrocinado, destinado aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.
- b) PBS-Telesp Celular e PBS-TCO: planos de benefícios definidos de aposentadoria patrocinados individualmente pelas Sociedades.
- c) PAMA: plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

As contribuições para os planos PBS-Telesp Celular e PBS-TCO são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio dos planos PBS-Telesp Celular e PBS-TCO e 1,5% ao plano PAMA. No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 as contribuições para esses planos foram de R\$0 (R\$9 em 31 de dezembro de 2004).

d) Plano TCP Prev e TCO Prev: planos individuais de contribuição definida e contribuição variável, respectivamente, instituídos pela SISTEL em agosto de 2000. A Sociedade arca com os riscos de morte e invalidez dos participantes em ambos os planos, sendo que no plano TCO Prev alguns participantes oriundos do plano PBS-TCO fazem jus a benefícios vitalícios de aposentadoria (benefício saldado), além dos benefícios de contribuição definida. As contribuições das Sociedades aos planos TCP Prev e TCO Prev são iguais às dos participantes, variando de 1% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 as contribuições para esses planos foram de R\$7.637 (R\$4.012 em 31 de dezembro de 2004).

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A avaliação atuarial dos planos foi feita em dezembro de 2005 e 2004, com base no cadastro dos participantes de setembro de 2005 e 2004, respectivamente, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado e reconhecido imediatamente os ganhos e perdas atuariais gerados em cada exercício. Os ativos dos planos estão posicionados em 30 de novembro de 2005 e de 2004, respectivamente, sendo que para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida em 31 de dezembro de 2005 foi de R\$483.

Através da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da Sistel, a Telefônica e a Telesp Celular, são formulados diversos pleitos, resumidos a seguir: i) que a Sistel seja proibida de cobrar dos aposentados e demais inscritos quaisquer contribuições referentes ao PAMA – Plano de Assistência Médica aos Aposentados, cabendo aos mesmos o pagamento apenas de “uma participação módica nas utilizações realizadas”, participação esta limitada a 1% da remuneração mensal do assistido; ii) que a Sistel reinscreva no PAMA, sem quaisquer restrições, os aposentados e assistidos que estão com suas inscrições suspensas por inadimplência, bem como aqueles que não suportaram a pressão e pediram o cancelamento da inscrição no PAMA ou aderiram ao PCE (Plano de Coberturas Especiais), se quiserem, também sem qualquer restrição; iii) que a Sistel reavalie as necessidades econômicas do PAMA, inclusive dos valores das contribuições mensais das patrocinadoras Telefônica e Telesp Celular; iv) que a contribuição das patrocinadoras seja calculada com base na folha de todos os seus empregados, conforme anterior disposição estatutária, e não pelo percentual sobre a folha dos participantes ativos do PBS; v) que a Sistel restabeleça o credenciamento de todos os hospitais, clínicas e laboratórios descredenciados; vi) que seja procedida uma revisão da distribuição contábil do patrimônio, de sorte a atribuir ao PAMA os valores relativos ao fator redutor das suplementações, na forma acima exposta, devendo a Sistel, enquanto a referida revisão não for feita, ficar proibida de qualquer cisão do patrimônio líquido do plano PBS-A ou qualquer outro plano gerido pela Entidade; vii) que a Sistel e as patrocinadoras reponham a “transferência de patrimônio do substrato principal destinado à garantia do PBS-2 e PAMA, portadas ilegalmente para o Plano Visão Telesp e Visão Prev da Telesp Celular”; viii) concessão de tutela antecipada quanto aos itens “a”, “b” e “e”.

A Telesp Celular através da sua assessoria atuarial elaborou estudo considerando os impactos acima descritos, portanto, a alteração no custeio na forma pleiteada pela Ação Ordinária da ASTEL representa um agravamento nas provisões da Telesp Celular no montante de R\$824.

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 31 de dezembro de 2005 a probabilidade de perda foi classificada como possível.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos e plano de assistência médica aos aposentados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº371 sobre tais planos:

Plano	2005	2004
PAMA – TCP	225	191
PAMA - TCO	258	167
Total	483	358

### TCP

#### 1) Conciliação dos Ativos e Passivos

	2005			
	TCP Prev (ii)	PAMA (i)	PBS (ii)	PBS-A (i)
Total do passivo atuarial	3.060	759	9.376	6.574
Valor justo dos ativos	(5.993)	(534)	(10.849)	(8.517)
Passivo (ativo) líquido	(2.933)	225	(1.473)	(1.943)

	2004			
	TCP Prev (ii)	PAMA (i)	PBS (ii)	PBS-A (i)
Total do passivo atuarial	1.725	762	8.624	6.047
Valor justo dos ativos	(3.644)	(571)	(9.706)	(7.864)
Passivo (ativo) líquido	(1.919)	191	(1.082)	(1.817)

- i) Refere-se à participação proporcional da Sociedade nos ativos e passivos do plano multipatrocinado – PAMA e PBS-A;
- ii) Embora o TCP Prev, PBS e PBS-A estejam superavitários em 31 de dezembro de 2005, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da falta de perspectiva para aproveitamento desse superávit.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 2) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

	2005			
	TCP Prev	PAMA	PBS	PBS-A
(Ativo) Passivo líquido em 31.12.04	(1.919)	191	(1.082)	(1.817)
Custo do serviço corrente	445	87	938	654
Contribuição da patrocinadora no exercício	-	(1)	(5)	-
(Ganhos) ou perdas atuariais do exercício	890	(38)	656	396
Rendimentos passivos (ativos) do plano no exercício	(2.349)	(14)	(1.980)	(1.176)
<b>(Ativo) Passivo líquido reconhecido no balanço</b>	<b>(2.933)</b>	<b>225</b>	<b>(1.473)</b>	<b>(1.943)</b>

#### 3) Movimentação do passivo atuarial

	2005			
	TCP Prev	PAMA	PBS	PBS-A
Passivo atuarial em 31.12.04	1.725	762	8.624	6.047
Custo do serviço corrente	267	3	4	-
Juros sobre o passivo atuarial	178	84	934	654
Benefícios pagos no exercício	-	(52)	(842)	(523)
(Ganhos) perdas atuariais do exercício	890	(38)	656	396
<b>Passivo atuarial em 31 de dezembro</b>	<b>3.060</b>	<b>759</b>	<b>9.376</b>	<b>6.574</b>

#### 4) Movimentação dos ativos dos planos

	2005			
	TCP Prev	PAMA	PBS	PBS-A
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.04	(3.644)	(571)	(9.706)	(7.864)
Benefícios pagos no exercício	-	52	842	523
Contribuições da patrocinadora e participantes no exercício	-	(1)	(5)	-
Rendimentos ativos do plano no exercício	(2.349)	(14)	(1.980)	(1.176)
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro</b>	<b>(5.993)</b>	<b>(534)</b>	<b>(10.849)</b>	<b>(8.517)</b>

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 5) Despesas previstas para 2006

	TCP Prev	PAMA	PBS	PBS-A
Custo do serviço	438	4	5	-
Custo dos juros sobre obrigações atuariais	320	84	1.017	712
Rendimentos esperado dos ativos	(743)	(67)	(1.351)	(1.033)
Contribuição dos empregados	(3.072)	-	(1)	-
<b>Total</b>	<b>(3.057)</b>	<b>21</b>	<b>(330)</b>	<b>(321)</b>

### TCO

#### 1) Conciliação dos Ativos e Passivos

	2005			
	TCO Prev (ii)	PAMA (i)	PBS-TCO (ii)	PBS-A (i)
Total do passivo atuarial	39.832	871	1.962	3.450
Valor justo dos ativos	(54.329)	(613)	(2.210)	(4.469)
<b>Passivo (ativo) líquido</b>	<b>(14.497)</b>	<b>258</b>	<b>(248)</b>	<b>(1.019)</b>

	2004			
	TCO Prev (ii)	PAMA (i)	PBS-TCO (ii)	PBS-A (i)
Total do passivo atuarial	40.545	665	1.808	3.183
Valor justo dos ativos	(41.635)	(498)	(1.931)	(4.139)
<b>Passivo (ativo) líquido</b>	<b>(1.090)</b>	<b>167</b>	<b>(123)</b>	<b>(956)</b>

iii) Refere-se à participação proporcional da Sociedade nos ativos e passivos do plano multipatrocinado – PAMA e PBS-A;

iv) Embora o TCO Prev, PBS-TCO e PBS-A estejam superavitários em 31 de dezembro de 2005, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da impossibilidade legal de reembolso desse superávit.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

2) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

	2005			
	TCO Prev (ii)	PAMA (i)	PBS-TCO (ii)	PBS-A (i)
(Ativo) Passivo líquido em 31.12.04	(1.090)	167	(123)	(956)
Custo do serviço corrente	5.757	74	199	346
(Ganhos) ou perdas atuariais do exercício	(5.595)	190	102	171
Contribuição da patrocinadora no exercício	(712)	1	(3)	-
Rendimentos passivos (ativos) do plano no exercício	(12.857)	(174)	(423)	(580)
<b>(Ativo) Passivo líquido reconhecido no balanço</b>	<b>(14.497)</b>	<b>258</b>	<b>(248)</b>	<b>(1.019)</b>

3) Movimentação do passivo atuarial

	TCO Prev (ii)			
	TCO Prev (ii)	PAMA (i)	PBS-TCO (ii)	PBS-A (i)
Passivo atuarial em 31.12.04	40.545	665	1.808	3.183
Custo do serviço corrente	1.219	1	3	-
Juros sobre o passivo atuarial	4.538	73	196	346
Benefícios pagos no exercício	(875)	(58)	(147)	(250)
(Ganhos) perdas atuariais do exercício	(5.595)	190	102	171
<b>Passivo atuarial em 31 de dezembro</b>	<b>39.832</b>	<b>871</b>	<b>1.962</b>	<b>3.450</b>

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

4) Movimentação dos ativos dos planos

	2005			
	TCO Prev (ii)	PAMA (i)	PBS-TCO (ii)	PBS-A (i)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.04	(41.635)	(498)	(1.931)	(4.139)
Benefícios pagos no exercício	875	58	147	250
Contribuições da patrocinadora e participantes no exercício	(712)	1	(3)	-
Rendimentos ativos do plano no exercício	(12.857)	(174)	(423)	(580)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	<u>(54.329)</u>	<u>(613)</u>	<u>(2.210)</u>	<u>(4.469)</u>

5) Despesas previstas para 2006

	2005			
	TCO Prev (ii)	PAMA (i)	PBS-TCO (ii)	PBS-A (i)
Custo do serviço	(581)	(2)	(3)	-
Custo dos juros sobre obrigações atuariais	(4.445)	(97)	(213)	(375)
Rendimentos esperado dos ativos	7.562	77	275	544
Contribuição dos empregados	-	-	-	-
Total	<u>2.536</u>	<u>(22)</u>	<u>59</u>	<u>169</u>

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### Premissas atuariais

	2005			
	TCP Prev / TCO Prev	PAMA	PBS	PBS-A
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30%	11,30%	11,30%	11,30%
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	13,93%	12,88%	12,89%	12,53%
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10%	7,10%	7,10%	7,10%
Taxa de crescimento dos custos médicos	-	8,15%	-	-
Taxa de crescimento dos benefícios	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Tábua de mortalidade de inválidos				
Tábua de mortalidade	UP94 com 2 anos de agravamento e segregado por sexo	UP94 + 2	UP94 com 2 anos de agravamento e segregado por sexo	UP94 com 2 anos de agravamento e segregado por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability	Mercer Disability	-

### 28. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 14 de janeiro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, pelo qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para a "TC".

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais das Sociedades possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Consolidado	
		31.12.05	31.12.04
Balanço:			
Ágio – incorporado	3.192.738	1.250.488	1.569.762
Provisão incorporada	(2.127.694)	(825.324)	(1.036.044)
Saldo	1.065.044	425.164	533.718
		31.12.05	31.12.04
Resultado:			
Amortização do ágio		319.274	319.274
Reversão da provisão		(210.720)	(210.720)
Crédito fiscal		(108.554)	(108.554)
Efeito no resultado		-	-

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, os Conselhos de Administração da Sociedade e da "TCO" aprovaram duas reestruturações societárias conforme segue:

#### a) Primeira reestruturação societária:

Em 13 de maio de 2004 os Conselhos de Administração da TCO e da TCP aprovaram uma reestruturação societária com o objetivo de transferir para a TCO e para suas controladas o ágio pago pela TCP na aquisição do controle acionário da TCO, cujo valor em 31 de maio de 2004 era de R\$1.503.121.

Antes que o ágio fosse incorporado pela TCO foi constituída provisão para manutenção do patrimônio líquido da incorporadora no montante de R\$992.060. Assim, o acervo líquido incorporado pela TCO foi de R\$511.061, o qual, em essência, representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio quando incorporado pela TCO e por suas controladas.

Em 30 de junho de 2004 foi aprovada a transferência de parte do acervo líquido da TCO para suas controladas, com base em laudos de avaliação preparados por especialistas independentes, como descrito abaixo:

Sociedade	Ágio	Provisão incorporada	Valor líquido
Telemat	248.558	(164.048)	84.510
Telegoiás	352.025	(232.336)	119.689
Telems	144.078	(95.092)	48.986
Teleron	68.775	(45.392)	23.383
Teleacre	29.353	(19.373)	9.980
Soma cisão	842.789	(556.241)	286.548
Saldo TCO	660.332	(435.819)	224.513
Total	1.503.121	(992.060)	511.061

Concomitantemente à transferência de parte do acervo líquido às controladas, foi aprovada a proposta de incorporação das ações de acionistas minoritários das controladas, os quais receberam ações da TCO em proporção estabelecida por laudo de avaliação a mercado preparado por peritos independentes. A transferência de participação nas controladas resultou em um aumento de capital de R\$28.555 na TCO.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras, mantidas para fins societários e fiscais da TCO e suas controladas registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Consolidado	
		31.12.05	31.12.04
Primeira reestruturação:			
Balanço:			
Ágio – incorporado	1.503.121	1.033.227	1.327.756
Provisão incorporada	(992.060)	(681.930)	(876.319)
Saldo	<u>511.061</u>	<u>351.297</u>	<u>451.437</u>
		31.12.05	31.12.04
Resultado:			
Amortização do ágio		294.529	239.903
Reversão da provisão		(194.389)	(158.336)
Crédito fiscal		(100.140)	(81.567)
Efeito no resultado		<u>-</u>	<u>-</u>

#### b) Segunda reestruturação societária:

Em 31 de agosto 2005 os Conselhos de Administração da TCO e da TCP aprovaram a reestruturação societária com o objetivo de transferir para a TCO o ágio pago pela TCP na aquisição de participação acionária na TCO via Oferta Pública Voluntária (“OPA”) em 08 de outubro de 2004, cujo valor em 31 de julho de 2005 era de R\$392.265.

Antes que o ágio fosse incorporado pela TCO foi constituída provisão para manutenção do patrimônio líquido da incorporadora no montante de R\$258.895. Assim, o acervo líquido incorporado pela TCO foi de R\$133.370, o qual, em essência, representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio quando incorporado pela TCO.

O acervo líquido incorporado será amortizado em um prazo estimado de cinco anos e teve como contra partida uma reserva especial de ágio a ser transferida para a conta de capital em favor da TCP quando da efetiva realização do benefício fiscal, ficando assegurada aos demais acionistas participação nestes aumentos de capital, hipótese em que os recursos apurados serão pagos à TCP.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldos na data da incorporação	Consolidado 31.12.05
Segunda reestruturação:		
Balço:		
Ágio – incorporado	392.265	359.576
Provisão incorporada	(258.895)	(237.320)
Saldo	133.370	122.256
		31.12.05
Resultado:		
Amortização do ágio		32.689
Reversão da provisão		(21.575)
Crédito fiscal		(11.114)
Efeito no resultado		-

## 29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A.. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN em “roaming” na rede da Sociedade.

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS, calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) Empréstimos e financiamentos: representam os empréstimos entre empresas pertencentes ao grupo Portugal Telecom, conforme nota 15.

d) Prestação de serviços corporativos: os quais são repassados às Sociedades controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

e) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas “TC” e “GT”, contratado por 12 meses renováveis por igual período.

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela PT Inovação.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	198.720	168.634
Créditos com empresas do grupo	32.761	33.162
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	152.435	349.860
Empréstimos e financiamentos	585	329.382
Assistência técnica	19.020	33.709
Obrigações com empresas do grupo	6.007	23.902
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações		
Telecomunicação de São Paulo - Telesp	1.631.402	1.758.914
Telefônica Publicidade e Informação Ltda. - TPI	2	-
Telecomunicações Móveis Nacionais - TMN	-	29
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.631.404</u>	<u>1.758.943</u>
Despesas:		
Custo de vendas e serviços		
Telecomunicação de São Paulo - Telesp	<u>(221.756)</u>	<u>(288.127)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>(221.756)</u>	<u>(288.127)</u>
Despesas com vendas		
Telecomunicações de São Paulo - Telesp	-	(15.160)
Terra Brasil S.A.	(118)	-
Terra Brasil S.A.	(112.969)	(41.616)
Mobitel S.A. - Dedic	<u>(183.511)</u>	<u>(141.870)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>(296.598)</u>	<u>(198.646)</u>

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Despesas gerais e administrativas		
Portugal Telecom SGPS S.A.	(39.431)	(54.635)
Portugal Telecom Inovação	-	1.556
Primesys Soluções Empresariais S.A.	(13.920)	(18.839)
Portugal Telecom Inovação - Brasil	(309)	(9.131)
Telecomunicação de São Paulo - Telesp	-	(2.637)
Tefónica Comunicaciones Personales UNIFON	(168)	-
Telefónica Gestão de Serviços Compartilhados T-Gestiona	(12.196)	-
Telefónica S/A	-	(106)
Terra Brasil S.A.	(118)	(269)
Terra Empresas Brasil	(5.980)	
Telefónica Mobile Solutions	(463)	(234)
Telefónica Móviles Espanha	(29)	(15)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(72.614)</u>	<u>(84.310)</u>
Outras receitas operacionais		
Telefónica Empresas Brasil	491	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>491</u>	<u>-</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		
Portugal Telecom International Finance BV	(78)	(141.673)
Portugal Telecom SGPS S/A	14.184	8.106
Portugal Telecom Inovação - Brasil	-	(1.479)
PT Prime Tradecom S/A	-	3
Telefónica Gestão de Serviços Compartilhados T-Gestiona	2	-
Atento Brasil	5	-
Mobitel S.A. - Dedic	11	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>14.124</u>	<u>(135.043)</u>
Recuperação de despesas com rateio Joint Venture		
CRT Participações	30.873	26.009
Tele Leste e controladas	13.752	11.731
Tele Sudeste e controladas	51.802	47.766
Saldo em 31 de dezembro	<u>96.427</u>	<u>85.506</u>
Despesas com rateio Joint Venture		
CRT Participações	(7.726)	(6.406)
Tele Leste e controladas	(5.972)	(6.325)
Tele Sudeste e controladas	(50.867)	(54.395)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(64.565)</u>	<u>(67.126)</u>

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 30. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2005 e de 2004, os honorários dos administradores totalizavam R\$4.767 e R\$5.780 no consolidado e R\$945 e R\$1.334 na controladora, respectivamente, e foram apropriados como despesa.

### 31. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$ 10.036.745
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 7.560
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	100% da Tabela Fipe, R\$250 para Danos Corporais e R\$50 para Danos Materiais
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$250 para Danos Corporais e R\$50 para Danos Materiais

### 32. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de valores de Nova York (NYSE), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “TCP”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Em 06 de fevereiro de 2006 o Conselho de Administração através da reunião extraordinária aprovou a proposta para redução do capital da Sociedade, dos atuais R\$6.670.152 para R\$3.522.370, sendo a redução, portanto, no valor de R\$3.147.782, equivalente ao montante dos prejuízos da Sociedade registrados em seu balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2005, sem alteração do número de ações representativas do capital social, uma vez que as ações da TCP não têm valor nominal, com a finalidade de absorver prejuízos nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76.

A redução de capital proposta visa possibilitar a antecipação de pagamento de dividendos a todos os acionistas da Sociedade tão logo a TCP passe a auferir lucros, tendo em vista inclusive a reestruturação societária envolvendo a Sociedade que se pretende implementar, conforme os termos do Fato Relevante datado de 04 de dezembro de 2005, justificando-se a sua aprovação. O valor do capital social da Sociedade antes da incorporação prevista no protocolo aprovado pelo Conselho em reunião realizada em 04 de dezembro de 2005 "ad referendum" da assembléia realizada no dia 22 de fevereiro de 2006, é de R\$3.522.370 e conseqüentemente, o capital social final da TCP após a Reestruturação Societária, é de R\$6.153.507, representado por 1.426.412 ações; sendo 509.226 ações ordinárias e 917.186 ações preferenciais, conforme divulgado no fato relevante e constantes do protocolo.

b) Em 04 de dezembro de 2005, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade a proposta de incorporação de ações da TCO para conversão em subsidiária integral da TCP e a incorporação das sociedades Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. pela TCP ("Reestruturação Societária").

Em 11 de janeiro de 2006 o Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicação (ANATEL), concedeu anuência prévia para a reestruturação societária do Grupo Vivo.

Em 22 de fevereiro de 2006 a Assembléia Geral aprovou a incorporação das empresas Celular CRT Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. pela Sociedade e incorporação das ações da TCO ao patrimônio da TCP, conforme anteriormente proposto pelo Conselho de Administração e comunicado ao mercado através de fato relevante.

---

01771-0 TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.

02.558.074/0001-73

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os acionistas das Sociedades receberão ações da TCP para cada ação conforme quadro abaixo:

	<u>Ações</u>
Novas ações da TCP emitidas em substituição a cada ação de mesma espécie da TCO incorporada.	3,0830
Novas ações da TCP emitidas em substituição a cada ação de mesma espécie da TSD extinta.	3,2879
Novas ações da TCP emitidas em substituição a cada ação de mesma espécie da TLE extinta.	3,8998
Novas ações da TCP emitidas em substituição a cada ação de mesma espécie da CRTPart extinta.	7,0294

Tendo em vista que a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. passará à condição de subsidiária integral da TCP será cancelado o seu registro na CVM, Bovespa, Securities and Exchange Commission (SEC) e na New York Stock Exchange (NYSE). Adicionalmente foi aprovada a alteração do razão social da Sociedade para Vivo Participações S.A.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	10
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	15
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	17
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	18
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	45/92